



Relatório de Atividades da Agência das Bacias PCJ

2016



ÍNDICE

JANEIRO

- Tony Douglas Segatto, coordenador financeiro, em treinamento com a empresa FGA
- Itapeva e Camanducaia recebem veículos da Agência PCJ
- Agência PCJ assina ordem de serviço à gerenciadora que dará suporte nas áreas ambiental e florestal
- Projetos de demanda espontânea são inscritos na Agência das Bacias PCJ
- Reunião e troca de experiências
- Rádio Jovem Pan News: inscrições de projetos de demanda espontânea
- Reunião com a empresa CW7 Pesquisas
- Reunião sobre atividades do âmbito da Ação Eco Cuencas

FEVEREIRO

- Curso Básico Sistema do Suporte à Decisão (SSD-PCJ)
- Conselheiros aprovam balanço patrimonial e Relatório de Atividade da Agência PCJ
- Agência PCJ e Cemaden elaboram Acordo de Cooperação Técnica
- Projetos deferidos seguem para análise técnica
- Análise de empreendimentos
- Reunião sobre o Contrato de Gestão entre a Fundação Agência das Bacias PCJ e Agência Nacional das Águas (ANA)
- 66ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica do Plano de Bacias

MARÇO

- Agência das Bacias PCJ recebe mais uma vez conceito “ótimo” da ANA
- “O Saber das Águas” encerra primeira fase do projeto
- Reunião da Câmara Técnica de Planejamento (CT-PL)
- Visita de estudantes da Universidade de Illinois (EUA)
- Programa “Bacias Jaguariúna” comemora Dia Mundial da Água com plantio de árvores
- Diretor-presidente da Agência PCJ participa de Seminário da Fiesp
- Coordenações das Câmaras Técnicas participam de treinamento do SSD PCJ
- CBH-PJ realiza sexta reunião e debate criação de viveiro e projeto de proteção ambiental

ABRIL

- Política de Recuperação, Conservação e Proteção dos Mananciais avança com o início dos trabalhos do GT-Mananciais
- Estudos de alternativas e concepção para o sistema de esgotamento sanitário de Jaguariúna
- Reunião com proprietários rurais marca início da 2ª fase do projeto “Nascentes de Holambra”

- Palestra sobre comunicação com Paulo Stucchi
- Agência PCJ recebe empresa que atuará no programa “Bacias Jaguariúna”
- Menos poluição no rio Capivari
- Câmara Técnica do Plano de Bacias aprova Relatório de Execução do PAP para 2016
- Água e cidadania

MAIO

- Comitês PCJ retomam discussões sobre a renovação da outorga do Sistema Cantareira
- Representantes do PCJ participam de reunião do CRH
- Escritório Internacional da Água
- Membros da Câmara Técnica de Planejamento se reúnem em Jundiá
- Agência PCJ assina contrato para suporte meteorológico na região das Bacias PCJ
- Gestão de recursos hídricos
- Pauta de reunião do CBH-PJ trata de projetos em andamento e de informações do Copam e CERH/MG
- Visita
- Fehidro e Cobranças PCJ financiam 21 projetos em 2016
- Alternativas de abastecimento
- CT-MH

JUNHO

- Água e Cidadania: Vamos conversar sobre nosso município?
- Eco Cuencas: Comitê internacional se reúne com presidente dos Comitês PCJ
- Mudanças climáticas e gestão dos recursos hídricos são debatidas em Seminário Internacional
- Agência das Bacias PCJ autoriza o início dos serviços para a criação do Luisa
- Visita
- ÚNICA
- Luisa
- Representantes das Bacias PCJ participam de encontro no México
- Europa
- Agência das Bacias PCJ entrega Planos Municipais de Saneamento
- Comitês PCJ deliberam projetos em Extrema
- Agência PCJ assina contrato para mapeamento das propriedades rurais do Sul de Minas Gerais

JULHO

- ENCOB 2016 proporciona novos debates em torno do gerenciamento dos recursos hídricos

- Ivens de Oliveira participa de encontro da Agerh
- Outorga do Sistema Cantareira: Comitês PCJ exigem garantia de abastecimento para a região durante reuniões técnicas

AGOSTO

- Compartilhando experiências
- Revisão do Plano de Bacias PCJ é oportunidade para discutir o futuro dos nossos rios
- Investimentos
- Visita
- Bacias PCJ terão capacidade de abastecimento de água aumentada
- Diretores e conselheiros da Agência PCJ participam de reunião com a ANA

SETEMBRO

- Gestão de recursos hídricos
- Plano de Segurança da Água motiva Comitês PCJ a promoverem capacitação
- Agência PCJ contrata empresa para elaborar de projeto de afastamento de esgoto em Minas
- Presidente e Diretor da Agência PCJ participam de oficina da ANA em Resende
- Câmara Técnica de Educação Ambiental dos Comitês PCJ participa do Diálogo Interbacias
- Agência PCJ e Comitês PCJ recebem prêmio no Trata Brasil por ações em saneamento
- Workshop de comunicação debate formas eficazes de divulgação
- Relatório da OCDE previsto para 2017 vai incluir experiências da Agência das Bacias PCJ e Comitês PCJ

OUTUBRO

- Conselheiros da Agência PCJ analisam relatório de execução orçamentária do 1º semestre
- Visita internacional
- Outubro Rosa
- Diretor e coordenador da Agência das Bacias PCJ participam de encontro internacional sobre água
- Iracemápolis
- Agência das Bacias PCJ e Comitês PCJ investem R\$ 9 milhões contra perdas de água em Piracicaba
- Agência PCJ capacita colaboradores para o Projeto Luisa

NOVEMBRO

- Prefeito eleito de Ipeúna visita Agência PCJ para discutir projetos
- Conselhos deliberativo e fiscal aprovam orçamento de R\$ 23 mi para Agência PCJ

- Agência PCJ é representada por Razera em encontro na USP sobre reúso da água
- Tratamento de esgoto melhora 1.200% em 20 anos graças à atuação e parcerias da Agência PCJ e Comitês
- Câmara de Planejamento dos Comitês PCJ aprova nova classe de qualidade do Rio Jundiá
- Consultor europeu visitou Agência das Bacias PCJ
- Equipe da Agência PCJ e Comitês PCJ participam de treinamento
- Novembro Azul
- Consultoria planeja comunicação da Agência PCJ em 2017
- Plantio em Jaguariúna marca mais uma etapa do Programa Bacias Jaguariúna
- Visita Ilustre
- Agência PCJ e Comitês vão investir quase R\$ 17 mi contra perda d'água
- Eco Cuencas
- Seminário Brasil-França foi realizado em Resende (RJ)

DEZEMBRO

- Projeto sobre as Barragens de Pedreira e Duas Pontes é apresentado pela Agência das Bacias PCJ na Acipi
- Agência conclui capacitação de colaboradores para o Projeto Luisa – Plataforma ArcGIS
- Plenária dos Comitês PCJ aprova aplicação de R\$ 148 mi para investimentos nas bacias PCJ
- Agência PCJ e Comitês PCJ promovem plantio festivo em Holambra
- Agência PCJ presta contas à sociedade com a entrega do Relatório de Gestão
- Agência PCJ assina contrato de R\$ 2,6 mi para combater perda de água em Rafard
- Diretores da Agência PCJ se reúnem com representantes da Codasp para avaliar etapa do programa "Nascentes"

INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS FUNDAÇÃO AGÊNCIA DAS BACIAS PCJ

Diretor Presidente

Sergio Razera

Diretora Técnica

Patrícia Gobet de Aguiar Barufaldi

Diretor Administrativo e Financeiro

Ivens de Oliveira

Assessora de Comunicação

Ivanise Pachane Milanez

Coordenador Administrativo

Eduardo Massuh Cury

Coordenadora de Apoio ao Sistema de Gestão dos Recursos Hídricos

Vanessa Cristina Bortolazzo Longato

Coordenador Financeiro

Tony Douglas Segatto

Coordenadora de Gestão

Kátia Rossi Gotardi Piccin

Coordenador de Sistema de Informações

Eduardo Cuoco Léo

Coordenadora de Projetos

Elaine Franco de Campos

Analista Administrativo

Laís Maria Spinelli

Analista de Informática

Alexandre Henrique Bicudo da Silva

Analistas Técnicos

Leonardo Lucas Baumgratz

Maria Eugenia Martins

Auxiliar Administrativo

Juliana Prado Guilmo

Auxiliar Técnico

Fábio de Faria Coca

Estagiários

Bárbara Ronceiro

Carla Cecatti

Juliano Boscariol

Luiz Paulo Bento Pontes

Murilo Cesar Prates

Thais Aparecida Manoel

Colaboradores

Aline de Fátima Rocha Meneses

Anderson Assis Nogueira

Andréa Palhardi Bombonatti

Bruna Caroline Juliani

Bruna Eveline Domingos Petrini

Claudia Maria Coleoni

Daniele Porto Benatti

Kaique Duarte Barretto

Karla Romão

Marina Peres Barbosa

Ronnie Carlos Peguim

Sheron Agnez da Silva

Tatiane Cury Abe

Thiago Furlan Penatti

INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS FUNDAÇÃO AGÊNCIA DAS BACIAS PCJ

CONSELHO FISCAL

Alquermes Valvassori

Prefeitura Municipal de Limeira

André Elia Neto

União da Agroindústria Canavieira do Estado de São Paulo

Ângelo César Bosqueiro

Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento

Jaime Ramiro

Associação dos Engenheiros de Jundiaí

Luiz Alberto Buschinelli Carneiro

Secretaria de Estado da Saúde **(Presidente)**

Petrus Bartholomeus Weel

Prefeitura Municipal de Holambra

CONSELHO DELIBERATIVO

Afonso Celso Rocha Mastrelli

Secretaria da Fazenda

Ângelo Cesar Angeleli

Prefeitura de Saltinho

Celso José Leite Filho

Prefeitura de Pedreira

Daniel Jesus de Lima

Secretaria de Energia

Egberto da Fonseca Casazza

Secretaria de Meio Ambiente

Fabiane Cabral da Costa Santiago

Prefeitura de Atibaia

Francisco Carlos Castro Lahóz

Consórcio PCJ

Geraldo Gonçalves Pereira

Prefeitura de Rio Claro

Hélio Rubens G. Figueiredo

Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp)

Leonildo Ednilson Urbano

Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos

Luís Fernando Amaral Binda

Sindicato Rural de Campinas

Luiz Antonio Carvalho e Silva Brasi

Associação do Rotary Club - Rotary Internacional - D4590 **(Vice-presidente)**

Monica de Azevedo Costa Nogara

Secretaria de Planejamento

Paulo Roberto S. Tinel

Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento (Assemae) **(Presidente)**

Roberto Mario Polga

Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp) - DR Jundiaí

Thiago Silvério da Silva

Prefeitura de São Pedro

Vlamir Augusto Schiavuzzo

Prefeitura de Piracicaba

Waldemar Bóbbo

Instituto de Proteção Socioambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Corumbataí (IPSA)

INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

COMITÊS PCJ

GESTÃO 2013-2015

Presidências

Presidente do CBH-PCJ e Presidente do PCJ FEDERAL

Gabriel Ferrato dos Santos
Prefeitura Municipal de Piracicaba (SP)

Presidente do CBH-PJ e 1º Vice-presidente do PCJ FEDERAL

Jefferson Benedito Rennó
Prefeitura Municipal de Sapucaí-Mirim (MG)

Vice-presidente do CBH-PCJ e 2º Vice-presidente do PCJ FEDERAL

Marco Antonio dos Santos
ASSEMAE

Vice-presidente do CBH-PJ

José Maria do Couto
SINMEC (MG)

3º Vice-presidente do PCJ FEDERAL

Júlio Tadeu Silva Kettelhut
SRHU/Ministério do Meio Ambiente

Secretaria Executiva

Secretário Executivo do CBH-PCJ, PCJ FEDERAL e CBH-PJ

Luiz Roberto Moretti
SSRH (SP)

Secretário Executivo Adjunto do CBH-PCJ

Leonildo Ednilson Urbano
SSRH (SP)

Secretário Executivo Adjunto do CBH-PJ

Sidney José da Rosa
Prefeitura Municipal de Itapeva (MG)

GESTÃO 2015-2017

Presidências

Presidente do CBH-PCJ e Presidente do PCJ FEDERAL

Gabriel Ferrato dos Santos
Prefeitura Municipal de Piracicaba (SP)

Presidente do CBH-PJ e 1º Vice-presidente do PCJ FEDERAL

Jefferson Benedito Rennó
Prefeitura Municipal de Sapucaí-Mirim (MG)

Vice-presidente do CBH-PCJ e 2º Vice-presidente do PCJ FEDERAL

Marco Antonio dos Santos
ASSEMAE

Vice-presidente do CBH-PJ

José Maria do Couto
SINMEC (MG)

3º Vice-presidente do PCJ FEDERAL

Osvaldo Garcia
Ministério da Integração Nacional

Secretaria Executiva

Secretário Executivo do CBH-PCJ, PCJ FEDERAL e CBH-PJ

Leonildo Ednilson Urbano
SSRH (SP)

Secretária Executiva Adjunta do CBH-PCJ

Caroline Túbero Bacchin
DAEE (SP)

Sebastião Vainer Bosquilia
DAEE(SP)

Secretária Executiva Adjunta do CBH-PJ

Maria de Fátima Cerqueira Silva
Prefeitura Municipal de Toledo (MG)

APRESENTAÇÃO

Relatório apresenta as atividades realizadas pela Fundação Agência das Bacias PCJ

O Relatório de Atividades da Agência das Bacias PCJ é publicado anualmente, é um material que resume de forma objetiva as atividades da equipe da Agência das Bacias PCJ.

Passados mais de cinco anos desde a criação da FUNDAÇÃO AGÊNCIA DAS BACIAS PCJ, o trabalho da equipe cresce e se consolida a cada ano, os diretores vem adquirindo legitimidade junto à comunidade e liderando uma equipe formada por profissionais competentes e dedicados não apenas à gestão dos recursos hídricos, mas ao trabalho que envolve o respeito aos mais de cinco milhões de habitantes das Bacias PCJ, um território que cresce e se desenvolve economicamente e que demanda cada vez mais investimentos e projetos bem consolidados para a manutenção de um sistema socioeconômico de enorme pujança, já que o Produto Interno Bruto da região está estimado em torno de 5% do PIB do país e tende a se elevar em virtude da economia crescente nas cidades das Bacias PCJ.

Lembramos que o trabalho desenvolvido pela FUNDAÇÃO AGÊNCIA DAS BACIAS PCJ é legitimado pelos membros dos Comitês PCJ (CBH-PCJ, PCJ FEDERAL E CBH-PJ) que deliberam como serão aplicados os recursos arrecadados com as Cobranças PCJ e

Fehidro.

Além disso, o trabalho é acompanhado pelos conselhos Deliberativo e Fiscal, formado por representantes de entidades que atuam fortemente junto à Agência das Bacias PCJ a fim de garantir um trabalho ético, transparente, afinal, “atuamos com responsabilidade, dedicação e empenho para honrar nossos compromissos e ter sucesso no cumprimento de nossos objetivos”, como apontam um de nossos valores corporativos.

Assim, apresentamos em 2016, um resumo das nossas ações que foram muitas e que puderam acrescentar aos colaboradores da Agência das Bacias PCJ bagagem profissional e pessoal para continuarem seus trabalhos enquanto uma equipe que acredita no que faz e se desafia cotidianamente, buscando sempre novas formas de melhorar o trabalho e contribuir para com a sociedade que precisa conhecer e, com certeza, conhecerá cada vez mais o nosso trabalho, afinal estamos apenas completando um pouco mais de cinco anos de intensas atividades com uma rotina pesada, mas que nos proporciona muitas satisfações e constantes resultados para prosseguirmos em busca de resultados e novas metas.

DECLARAÇÕES CORPORATIVAS DA FUNDAÇÃO AGÊNCIA DAS BACIAS PCJ

NOSSA MISSÃO

Executar ações para a implantação das políticas de recursos hídricos dos Comitês PCJ fornecendo suporte técnico, administrativo e gestão financeira.

NOSSA VISÃO DE FUTURO:

HORIZONTE ATÉ 2035

Ser reconhecida pela sociedade por sua eficiência e eficácia na construção de soluções para as políticas de recursos hídricos, contribuindo para melhoria da qualidade de vida.

Nossos Atributos da Visão de Futuro

A Agência das Bacias PCJ aspira, até 2035, alcançar os seguintes desafios:

Conquistar o reconhecimento da sociedade pelos benefícios gerados com a implantação das políticas de recursos hídricos.

Consolidar-se como modelo de Agência de Bacias Hidrográficas pelas práticas de suporte à gestão dos recursos hídricos.

Facilitar a comunicação, o relacionamento e o processo de cooperação entre os diversos atores dos Comitês das Bacias PCJ.

Tornar-se uma marca de credibilidade quando associada ao adequado suporte à gestão dos recursos hídricos.

Alcançar alto grau de excelência em gestão de projetos e conhecimento tecnológico em recursos hídricos.

NOSSOS VALORES

Sustentam as premissas norteadoras das nossas atitudes, orientam a nossa postura e guiam todas as tomadas de decisão:

Transparência e Integridade

Agimos em todas as circunstâncias orientados por uma conduta ética, gerando e disponibilizando informações corretas, claras e confiáveis.

Integração e Cooperação

Cultivamos o diálogo, a colaboração e a parceria entre organizações que, juntos, são capazes de gerar resultados duradouros.

Comprometimento

Atuamos com responsabilidade, dedicação e empenho para honrar nossos compromissos e ter sucesso no cumprimento de nossos objetivos.

Empreendedorismo

Desempenhamos nossas atividades com iniciativa, criatividade e realismo para apresentar soluções inovadoras e executá-las.

Excelência em Gestão

Buscamos atingir melhoria contínua em todos os processos de gestão, aliada a práticas que assegurem altos níveis de desempenho.

Janeiro

05/01

Tony Douglas Segatto, coordenador financeiro, em treinamento com a empresa FGA



Início de janeiro: Tony Douglas Segatto, coordenador financeiro, em treinamento com a empresa FGA Tecnologia de Sistemas sobre o sistema que teve como objetivo inicial informatizar o departamento administrativo da Fundação Agência das Bacias PCJ, contemplando o acesso ao estoque de materiais, agendamento de viagens, entre outras ações.

06/01

Itapeva e Camanducaia recebem veículos da Agência PCJ

Em 6 de janeiro, a Fundação Agência das Bacias PCJ realizou, por intermédio do diretor-presidente, Sergio Razera, a entrega de veículos para dois municípios que fazem parte da porção mineira das Bacias PCJ.

A Prefeitura de Itapeva recebeu um Palio Fire Flex e a Prefeitura de Camanducaia uma Parati 1.8 Track & Field. Ambos serão utilizados, de acordo com ofícios encaminhados à Agência Nacional de Águas (ANA), para o desenvolvimento de ações ligadas aos projetos de Pagamentos por Serviços Ambientais (PSA).

Os veículos faziam parte da frota da Fundação e, a partir de uma solicitação feita pela Agência e após a aprovação do Conselho Deliberativo, seguiram para doação.



Entrega do carro para a Prefeitura de Itapeva



Entrega do veículo para a Prefeitura de Camanducaia

11/01

Agência PCJ assina ordem de serviço à gerenciadora que dará suporte nas áreas ambiental e florestal

A Fundação Agência das Bacias PCJ, por meio da Coordenação de Gestão, assinou, no dia 11 de janeiro, a ordem de serviço para o início dos trabalhos da empresa IX Estudos e Projetos, gerenciadora contratada para prestar assessoria técnica visando o apoio, o suporte técnico e o acompanhamento das ações a serem desenvolvidas nas áreas ambiental e florestal do território paulista das Bacias PCJ.



Assinatura ocorreu durante reunião entre membros da Agência PCJ e da empresa IX

De acordo com a coordenadora de gestão, Kátia Rossi Gotardi Piccin, este trabalho já é desenvolvido pela Fundação, entretanto o aumento das demandas gerou a necessidade de contratar uma equipe terceirizada e o resultado,

segundo ela, é promissor. “A disponibilização de pessoal capacitado auxiliará a Coordenação de Gestão, bem como a Diretoria

Técnica, de maneira a dar agilidade aos processos, garantindo a qualidade dos produtos recebidos.”

18/01

Projetos de demanda espontânea são inscritos na Agência das Bacias PCJ



Equipe da Coordenação de Projetos analisa projetos inscritos

De 18 a 20 de janeiro, a Coordenação de Projetos da Fundação Agência das Bacias PCJ recebeu inscrições de pedidos de financia-

mentos para obtenção de recursos financeiros do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro) e das cobranças pelo uso dos recursos

hídricos nos âmbitos estaduais (SP e MG) e federal (Cobranças PCJ).

As inscrições foram para empreendimentos de demanda espontânea, ou seja, para aqueles que seguem os critérios de seleção definidos pela Deliberação dos Comitês PCJ nº 242/2015, de 4 de dezembro de 2015. Vale ressaltar que o Grupo de Trabalho (GT) “Critérios” analisa e revisa anualmente as regras de seleção dos projetos que são financiados por demanda espontânea, levando em consideração o Plano das Bacias PCJ 2010 a 2020 e a dispo-

nibilidade de recursos do Fehidro e das Cobranças PCJ.

Em 2016, os recursos foram divididos em três Programas de Duração Continuada (PDCs): PDC 1 (base de dados, cadastros, estudos e levantamentos) / Subprograma 1.02 – estudos, projetos e levantamento para apoio ao sistema de planejamento de recursos hídricos / Somente para elaboração, revisão ou atualização dos Planos Municipais de Saneamento Básico, conforme a Lei nº 11.445/07; PDC 3 (recuperação da qualidade dos corpos d'água) / Subprograma 3.01 – tratamento de efluentes urbanos, efluentes das estações de tratamento de

água e disposição final de lodos de estações de tratamento de esgoto / Subprograma 3.04 – tratamento de efluentes dos sistemas de disposição final de resíduos sólidos urbanos e das fontes difusas de poluição / Somente para estudos, projetos e obras de tratamento dos efluentes dos sistemas públicos de disposição final de resíduos sólidos - chorume; e PDC 5 (promoção do uso racional dos recursos hídricos) / Subprograma 5.01 – racionalização do uso da água no sistema de abastecimento urbano / Exceto para “estudos para a uniformização de uma metodologia para cálculo do índice de perdas nos sistemas de abastecimentos públicos”.

Todo o procedimento é organizado pela Agência das Bacias PCJ, pois ela é responsável pelo gerenciamento dos recursos financeiros provenientes da cobrança pelo uso dos recursos hídricos, além de ser a gestora dos contratos que são financiados por meio de recursos das Cobranças PCJ e do Fehidro dentro do território das Bacias PCJ, estando envolvida em todas as fases desse processo, desde a seleção até a conclusão. Ademais, a Fundação atua como secretaria executiva dos Comitês PCJ e é a entidade delegatária que possui funções de agência de água por intermédio de um contrato de gestão firmado com a Agência Nacional de Águas (ANA).

18/01

Reunião e troca de experiências



Troca de experiências: Em 18 de janeiro, houve uma reunião entre o diretor-presidente da Fundação Agência das Bacias PCJ, Sergio Razera, e o diretor administrativo e financeiro, Ivens de Oliveira, com representantes do Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê e funcionários da Fundação Agência da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê.

19/01

Rádio Joven Pan News: inscrições de projetos de demanda espontânea



Na Mídia: Sergio Razera, diretor-presidente da Fundação Agência das Bacias PCJ, esteve no estúdio da rádio Jovem Pan News Piracicaba, no dia 19 de janeiro, ao lado de Adriana Passari e Luiz Bonzanini, para falar sobre as inscrições de projetos de demanda espontânea.

27/01

Reunião com a empresa CW7 Pesquisas



Balanço: Diretores e funcionários da Fundação Agência das Bacias PCJ estiveram reunidos, em 27 de janeiro, com a empresa CW7 Pesquisas para tratar da pesquisa sobre gestão de recursos hídricos nas Bacias PCJ realizada no período de setembro a dezembro de 2015.

Os resultados estão disponíveis no site da Agência PCJ (www.agenciapcj.org.br) ou diretamente pelos seguintes links:

Usuários federais:
<http://www.agenciapcj.org.br/docs/gestao/pesquisa-usuarios-federais-2015.pdf>

Usuários mineiros:
<http://www.agenciapcj.org.br/docs/gestao/pesquisa-usuarios-mineiros-2015.pdf>

Usuários paulistas:
<http://www.agenciapcj.org.br/docs/gestao/pesquisa-usuarios-paulistas-2015.pdf>

29/01

Reunião sobre atividades no âmbito da Ação Eco Cuencas



Parceria: Atividades no âmbito da Ação Eco Cuencas foram discutidas numa reunião, no dia 29 de janeiro, entre o coordenador de sistemas de informações da Fundação Agência das Bacias PCJ, Eduardo Cuoco Léo, o chefe do polo de gestão integrada do Office International de L'Eau, Alain Bernard, e os coordenadores da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP).

Fevereiro

02/02

Curso básico do Sistema de Suporte à Decisão (SSD-PCJ)



Capacitação: No dia 2 de fevereiro, funcionários da Fundação Agência das Bacias PCJ participaram de um curso básico sobre o Sistema de Suporte à Decisão das Bacias PCJ (SSD-PCJ), minis-

trado pelo professor Joaquim Inácio Bonnetcarrere Garcia, do Departamento de Engenharia Hidráulica e Ambiental da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, e pelo mestran-

do João Tercini. Na ocasião, eles conheceram as novidades do sistema, criado para auxiliar na tomada de decisões, e que são fundamentais para a revisão do Plano de Bacias PCJ 2010 a 2020.

11/02

Conselheiros aprovam balanço patrimonial e Relatório de Atividades da Agência PCJ



Parte do Conselho Fiscal

Membros dos Conselhos Fiscal e Deliberativo da Fundação Agência das Bacias PCJ se reuniram em 11 de fevereiro, nos períodos da manhã e da tarde, respectivamente, para tratar de alguns assuntos, entre eles a apreciação do balanço patrimonial de 2015 da Fundação, apresentado pelo diretor administrativo e financeiro, Ivens de Oliveira, e do Relatório de Atividades 2015. Ambos foram aprovados.

No início das reuniões, o diretor-presidente da Agência PCJ, Sergio Razera, comentou a respeito dos resultados da pesquisa sobre gestão de recursos hí-



Parte do Conselho Deliberativo

driscos aplicada aos usuários das cobranças federal, estadual paulista e mineira no final de 2015. Além disso, foram discutidas algumas informações sobre a prestação de contas da Fundação à Agência Nacional de Águas (ANA) e ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

Patrícia Gobet de Aguiar Barufaldi, diretora técnica, Eduardo Cury, coordenador administrativo, Tony Segatto, coordenador financeiro, e Vanessa Longato, coordenadora da Secretaria Executiva, também participaram dos encontros.

17/02

Agência PCJ e Cemaden elaboram Acordo de Cooperação Técnica



Equipes da Agência PCJ e Cemaden reunidos em São José dos Campos

O diretor-presidente da Fundação Agência das Bacias PCJ, Sergio Razera, a diretora técnica, Patrícia Gobet de Aguiar Barufaldi, e o coordenador de sistemas de informações, Eduardo Cuoco Léo, estiveram, em 17 de fevereiro, nas dependências do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), em São José dos Campos, para tratar de alguns pontos referentes ao Acordo de

Cooperação Técnica (ACT) para acesso aos dados da rede de monitoramento do Centro.

A reunião foi feita com a diretora e com o coordenador do Cema-

den, Regina Alvalá e Mário Mendiondo. Eles expuseram as linhas de trabalho conduzidas pela entidade, destacando os esforços para a estruturação de equipe multidisciplinar e realização de

medições e aquisição de dados. Mudanças climáticas, ações de prevenção aos desastres e estabelecimento de políticas públicas também foram debatidos no encontro.

18/02

Projetos deferidos seguem para a análise técnica



Coordenação de Projetos apresenta primeira análise dos empreendimentos aos tomadores

Cinquenta e dois projetos de demanda espontânea foram inscritos na Fundação Agência das Bacias PCJ, de 18 a 20 de janeiro, para a obtenção de recursos financeiros oriundos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro) e Cobranças PCJ. Entretanto, após a primeira análise feita pela Coordenação de Projetos, pela Câmara Técnica de Saneamento (CT-SA), pela Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental (Cetesb) e pelo Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo (DAEE), apenas

37 foram deferidos e passaram para a próxima etapa, que é a análise de engenharia, onde são avaliados os méritos técnicos de cada empreendimento, como os quantitativos, os orçamentos, os projetos e as adequações.

Como referências para a apreciação, a Agência das Bacias PCJ utilizou o Plano de Bacias 2010-2020, o Manual de Procedimentos Operacionais para Investimento do Fehidro, o Manual Orientativo para Seleção e Indicação de Empreendimentos e a Deliberação

nº 242/2015, dos Comitês PCJ, que define os critérios de seleção.

Durante a 12ª reunião extraordinária da CT-SA, realizada no dia 18 de fevereiro na sede da Agência das Bacias PCJ, em Piracicaba, o resultado dos primeiros pareceres foi apresentado aos membros da Câmara Técnica. A equipe da Coordenação de Projetos, liderada por Elaine Franco de Campos, debateu, junto aos demais, os itens apontados em cada projeto, bem como os motivos pelos quais alguns foram indeferidos.

19/02

Análise de empreendimentos



Em reunião no dia 19 de fevereiro, na sede da Agência das Bacias PCJ, o GT-Empreendimentos analisou um pedido de reconsideração feito pela Replan de Paulínia; pareceres relacionados ao Loteamento Residencial Fazenda Tamboré (antigo Residencial Santo Ângelo), Loteamento Laranjei-

ras Lago Azul (Paulínia) e Loteamento Residencial Kaloré (Jaguariúna); e também avaliou os impactos do empreendimento (outorga) de extração de minério sob responsabilidade de Terraplenagem Paraíso (antiga Egydeo Basso - ME - Sítio Toledo, em Sumaré).

23/02

Reunião sobre o Contrato de Gestão entre a Fundação Agência das Bacias PCJ e Agência Nacional de Águas (ANA)



Avaliação: Uma reunião sobre o Contrato de Gestão entre a Fundação Agência das Bacias PCJ e a Agência Nacional de Águas (ANA) ocorreu no dia 23 de fevereiro, em Brasília, com a participa-

ção dos diretores da Agência PCJ, Sergio Razera (presidente), Ivens de Oliveira (financeiro e administrativo) e Patrícia Gobet de Aguiar Barufaldi (técnica).

24/02

66ª Reunião ordinária da Câmara Técnica do Plano de Bacias



CT-PB: O coordenador de sistemas de informações da Fundação Agência das Bacias PCJ, Eduardo Cuoco Léo, participou, em 24 de fevereiro, da 66ª reunião ordinária da Câmara Técnica do Plano de Bacias, que ocorreu no campus de Rio Claro da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp). Na ocasião, ele falou do processo de contratação da empresa que será responsável pela revisão do Plano de Bacias PCJ 2010 a 2020 e da Ação Eco Cuencas, desenvolvida pela Agência PCJ em parceria com o Escritório Internacional da Água.

Março

Agência das Bacias PCJ recebe mais uma vez conceito “ótimo” da ANA



Equipe de funcionários e estagiários da Agência PCJ em 2015

Assim como no ano passado, a Fundação Agência das Bacias PCJ recebeu o conceito “ótimo” da Agência Nacional de Águas (ANA) pelo Relatório do Contrato de Gestão 2015, celebrado entre as duas Agências. Por meio desse documento é que são delegadas funções à Agência PCJ para exercer o papel de agência de água nas Bacias PCJ e, assim, cumprir as metas estabelecidas para a melhoria da gestão dos recursos hídricos na região.

O Relatório é redigido no final de cada ano pela Coordenação de Gestão e disponibilizado em vias digital e impressa. Uma vez remetido para a ANA, esta avalia a disponibilização de informações, o planejamento e gestão, a cobrança pelo uso dos recursos hídricos, a operacionalização da cobrança e o reconhecimento social.

Os critérios de avaliação (ou subindicadores) utilizados pela ANA são os seguintes: conteúdo dis-

ponibilizado e atualizado na página eletrônica; plano de aplicação plurianual; enquadramento; implementação do Plano das Bacias PCJ; índice de desembolso anual e índice de desembolso acumulado referente aos recursos financeiros da cobrança pelo uso dos recursos hídricos de domínio da União; avaliação da cobrança pelos usuários; atendimento ao usuário em cobrança; cadastro de usuários; e a avaliação da entidade delegatária pelos membros dos Comitês PCJ.

O conceito “ótimo” possibilita à Agência das Bacias PCJ continuar exercendo o papel de agência de água, dando prosseguimento às ações para o ano seguinte. “Agradeço a todos os funcionários, estagiários e terceirizados pela compreensão da importância do nosso trabalho, pelo empenho e dedicação na realização das tarefas e pelo comprometimento pessoal de cada um”, celebra o diretor-presidente da Agência das Bacias PCJ, Sergio Razera.

“O Saber das Águas” encerra primeira fase do projeto



As gravações dos episódios ocorreram em diversas cidades das Bacias PCJ

Foi concluída, em março de 2016, a primeira série do programa educacional “O Saber das Águas”, uma iniciativa da Câmara Técnica de Educação Ambiental (CT-EA) dos Comitês PCJ, com apoio da Fundação Agência das Bacias PCJ. Durante 14 meses de trabalho, 12 edições do programa foram elaboradas e estão disponíveis na TV PCJ (www.agenciapcj.org.br).

De acordo com o grupo de trabalho criado para acompanhar o desenvolvimento dessa atividade, ao todo 189 pessoas participaram de todo o ciclo de produção do programa, que acontecia desde as oficinas preparatórias, de roteiro e produção e de gravação até a aprovação da versão final. “Foi um belo processo educativo. Ampliamos nosso conhecimento sobre o território das bacias PCJ, olhamos e registramos imagens da água dos nossos rios e apreciamos em campo alguns desafios para a gestão dos recursos hídricos”, comenta Dora Ribeiro, membro da CT-EA.



Além das gravações, os participantes eram responsáveis pelo roteiro e pela atuação

Os 12 programas trataram os seguintes assuntos: Bacias PCJ; sub-bacias dos rios Jaguari, Atibaia, Camanducaia, Corumbataí e Piracicaba; bacias dos rios Jundiá e Capivari; eventos extremos; Diálogo Interbacias; educação ambiental; e o processo de produção dos vídeos educacionais. As gravações ocorreram em Joanópolis, Bragança Paulista, Amparo, Jundiá, Itatiba, Hortolândia, Capivari, Campinas, Santa Bárbara d'Oeste,

Americana, Nova Odessa, Analândia, São Pedro, Corumbataí, Rio Claro e Piracicaba, além de Extrema (MG).

“O Saber das Águas” tem por objetivo levar à sociedade dicas e informações sobre educação ambiental, recursos hídricos e funcionamento dos Comitês PCJ e, para isso, além da TV PCJ, outros mecanismos estão sendo desenvolvidos para que ele seja disseminado.

04/03

Reunião da Câmara Técnica de Planejamento (CT-PL)



Comitês PCJ: Membros da Câmara Técnica de Planejamento (CT-PL) se reuniram no dia 4 de março, em Atibaia, para votarem, dentre os itens de pauta, o parecer técnico do GT-Empreendimentos sobre a obra de-

nominada de “Modernização da Refinaria de Paulínia - Replan/Petrobrás” e o pedido da Câmara Técnica de Outorgas e Licenças (CT-OL) sobre o reenquadramento de alguns trechos do rio Jundiá, de classe 4 para a 3.

12/03

Visita de estudantes da Universidade Illinois (EUA)



Visita: A Fundação Agência das Bacias PCJ recebeu, em 12 de março, um grupo de estudantes da Universidade Illinois, dos Estados Unidos. O diretor administrativo e financeiro da Fundação, Ivens de Oliveira, apresentou para eles dados e informações sobre a gestão dos recursos hídricos nas Bacias PCJ. Segundo o professor responsável pela comitiva, Kevin J. Bacon, nos Estados Unidos ainda não existe uma prática semelhante no que diz respeito ao pagamento de taxas para o uso da água.

19/03

Programa “Bacias Jaguariúna” comemora Dia Mundial da Água com plantio de árvores

Para marcar o início do projeto de restauração florestal do programa “Bacias Jaguariúna” e em comemoração ao Dia Mundial da Água (22 de março), instituições e empresas parceiras do programa organizaram, em 19 de março, um plantio de mil mudas de árvores numa área de preservação permanente (APP) da Fazenda São João do Atibaia, em Jaguariúna.

Dentre as dezenas de participantes estava o analista técnico da Agência PCJ Leonardo Baumgratz, representando o diretor-presidente da Fundação Agência das Bacias PCJ, Sergio Razera, e a funcionária terceirizada Cláudia Coleoni. “É muito gratificante ver o empenho e comprometimento de inúmeras pessoas em relação às questões ambientais. Sem dúvida é um grande prazer para a Agência PCJ fazer parte de um programa como este”, comentou Baumgratz na época.



Agência PCJ foi representada pelos funcionários Leonardo e Cláudia





A cerimônia reuniu dezenas de pessoas na Fazenda São João do Atibaia

Com o objetivo de desenvolver e implementar um modelo para a conservação e recuperação de mananciais em Jaguariúna e que possa ser replicado em outros municípios, o Programa “Bacias Jaguariúna” surgiu em 2013 e possui uma Unidade de Gestão (UGP-Bacias/Jaguariúna) formada pela Companhia de Bebidas das Américas (Ambev), The Nature Conservancy (TNC), Prefeitura de Jaguariúna, Associação Mata Ciliar, Agência das Bacias PCJ, Agência Nacional de Águas (ANA), Consórcio PCJ e Embrapa Meio Ambiente.



Pessoas de todas as idades participaram do plantio no sábado de manhã

A princípio, o Programa – que foi dividido em duas etapas, a de desenvolvimento e a de implementação – é aplicado numa área piloto dentro da porção da bacia hidrográfica do rio Jaguari, que está inserida em Jaguariúna, a montante da captação Ambev-Jaguariúna.

A proposta do Programa é buscar soluções viáveis para o cenário de escassez hídrica vivenciado pela cidade de Jaguariúna, cuja maior fonte de abastecimento é o rio Jaguari (95%). O entrave é que grande parte da água da bacia do Jaguari é destinada ao Sistema Cantareira,

responsável por abastecer a Região Metropolitana de São Paulo, afetando assim Jaguariúna e outros nove municípios. Além disso, pretende-se equacionar o problema da vegetação do local, pois apenas 30% das áreas ripárias na bacia do Jaguari possuem cobertura florestal.

23/03

Diretor-presidente da Agência PCJ participa de Seminário da Fiesp



Sergio Razera colaborou com o debate sobre o reúso da água como instrumento de gestão

“É importante que a crise hídrica e a preocupação com o bom gerenciamento da água estejam sempre presentes nas discussões da sociedade.”

Sergio Razera, diretor-presidente da Fundação Agência das Bacias PCJ

Sergio Razera, diretor-presidente da Fundação Agência das Bacias PCJ, participou do Seminário Gestão da Água – A Crise Não Acabou, promovido pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) em sua sede em São Paulo, no dia 23 de março.

A abertura oficial contou com a presença de inúmeras autoridades, dentre elas o presidente da Fiesp e do Ciesp (Centro das Indústrias do Estado de São Paulo), Paulo Skaf, e o diretor-presidente da Ana (Agência Nacional de Águas), Vicente Andreu Guillo.

O Seminário apresentou dois painéis: I – Eficiência e Transparência na Gestão, liderado por Shelley de Souza Carneiro, da Gerência Executiva de Meio Ambiente e Sustentabilidade da Confederação Nacional da Indústria (CNI); II – Reúso de Água como Instrumento de Gestão, presidido por Nelson Pereira dos Reis, diretor titular de Meio Ambiente da Fiesp e do Ciesp.

Foi no segundo painel que Razera participou ao lado de Américo Sampaio, coordenador de saneamento do estado de São Paulo,

Ivanildo Hespanhol, do Centro Internacional de Referência em Reúso de Água (Cirra), Marcos Asseburg, do Aquapolo, e de Luis Gustavo Esteves Pereira, vice-presidente e gerente geral da Ecolab.

Segundo Razera, “é importante que a crise hídrica e a preocupação com o bom gerenciamento da água estejam sempre presentes nas discussões da sociedade, pois é por meio de conversas, debates e análises que conseguiremos nos preparar melhor para os eventos extremos que certamente virão”.

24/03

Coordenações das Câmaras Técnicas participam de treinamento do SSD PCJ

A equipe do Laboratório de Sistemas de Suporte à Decisões (Lab-Sid) da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP), com apoio de funcionários da Fundação Agência das Bacias PCJ, ministrou um treinamento, em 24 de março, sobre a utilização do Sistema de Suporte à Decisões (SSD PCJ) às coordenações das Câmaras Técnicas dos Comitês PCJ.

Ao todo, mais de 20 pessoas participaram das duas etapas do curso, inclusive um membro do Grupo de Atuação Especial de Defesa do Meio Ambiente (Gaema PCJ). A primeira ocorreu no período da manhã, na sede da Agência PCJ, e foi encabeçada pelo coordenador de sistemas de informações da Fundação, Eduardo Cuoco Léo, e pelo professor da Escola Politécnica da USP, Joaquin Garcia.

À tarde, as funcionalidades e a modelagem do SSD PCJ foram debatidas e testadas na prática no Senac Piracicaba, sob coordenação de Pedro Ludovico e João Tercini, ambos engenheiros ambientais da Fundação Centro Tecnológico Hidráulica (FCTH).

De acordo com Léo, "o SSD-PCJ permite a otimização da alocação e a simulação da qualidade da água em um conjunto de bacias, utilizando como base de modelagem o 'Modelo de Redes de Fluxo AcquaNet'". E completa: "O modelo também permite otimizar quantitativamente o sistema, atribuindo prioridades de captação aos diver-



As coordenações tiveram a possibilidade de simular cenários diretamente no sistema



Curso foi ministrado por membros do Laboratório de Sistemas de Suporte a Decisões (Lab-Sid) da Escola Politécnica da USP

sos usuários do sistema, além de realizar análises qualitativas através de uma formulação analítica".

Ainda segundo o coordenador, a atividade fez parte do amplo processo de atualização do Plano de

Bacias PCJ 2010-2020 e, por isso, a importância da participação dos membros das Câmaras Técnicas. No treinamento, eles conheceram o funcionamento da ferramenta, bem como as potencialidades e as limitações.

29/03

CBH-PJ realiza sexta reunião e debate criação de viveiro e projeto de proteção ambiental



O sexto encontro dos membros do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Piracicaba e Jaguari (CBH-PJ) ocorreu em 29 de março na sede do Instituto Estadual de Florestas (IEF), em Camanducaia (MG). Além dos membros, o diretor-presidente da Fundação Agência das Bacias PCJ, Sergio Razera, a diretora técnica, Patrícia Gobet de Aguiar Barufaldi, a coordenadora de gestão, Kátia Rossi Gotardi Piccin, o secretário executivo dos Comitês PCJ, Leonildo Urbano, e a secretária executiva adjunta do CBH-PJ,

Maria de Fátima Cerqueira Silva, também estiveram presentes, junto com representantes e funcionários da empresa Irrigart.

A abertura da reunião foi feita pelo vice-presidente do CBH-PJ, José Maria do Couto. Entre os itens de pauta, houve o debate sobre um possível termo de cooperação entre a Agência PCJ e o IEF para o andamento do projeto “Cercamento de Nascentes”, com a continuidade de ações já desenvolvidas pelo Instituto



no que se refere à preservação de APPs (áreas de proteção permanente) hídricas. Outro assunto apresentado foi a gestão e manutenção do viveiro regional de mudas. Os participantes conversaram bastante sobre a responsabilidade das prefeituras, da Agência PCJ e do IEF em relação à criação, funcionamento e acompanhamento das atividades do local. Vale ressaltar que a discussão sobre o viveiro complementa o desenvolvimento do projeto “Cercamento de Nascentes”, já que o objetivo é que seja feito um viveiro de passagem, onde as mudas de plantas poderão ser utilizadas para a recuperação de nascentes a serem cercadas.

O encontro tratou ainda sobre a terceira fase do Cadastro Ambiental Rural (CAR), cronograma de atividades previstas no contrato celebrado com a gerenciadora Irrigart, incentivo e cadastro para a participação de novas entidades nos Comitês PCJ e sobre os assuntos abordados nas reuniões do Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam) - inclusive com a discussão sobre a participação do CBH-PJ nesse Conselho -, Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais (CERH/MG), Fórum Mineiro de Comitês (FMCH), da Câmara Técnica de Planejamento e dos Comitês PCJ.

Abril

01/04

Política de Recuperação, Conservação e Proteção dos Mananciais avança com o início dos trabalhos do GT-Mananciais



Grupo é formado por membros da CT-RN e CT-Rural, além de funcionários da Agência PCJ

A primeira reunião do Grupo de Trabalho “Mananciais” ocorreu no dia 1º de abril, no Instituto de Zootecnia em Nova Odessa. O objetivo do encontro foi o de definir e organizar as responsabilidades e metodologia de trabalho do GT, bem como a periodicidade em que os membros se reunirão.

O GT-Mananciais foi criado para acompanhar o desen-

volvimento da Política de Recuperação, Conservação e Proteção dos Mananciais – aprovada em 23 de outubro de 2015 pelo plenário dos Comitês PCJ – e é formado por membros das Câmaras Técnicas de Conservação e Proteção de Recursos Naturais (CT-RN) e Uso e Conservação da Água no Meio Rural (CT-Rural), com participação de diretores e funcionários da Fundação Agência das Bacias PCJ.

João Primo Baraldi (CT-Rural) foi eleito para coordenar os trabalhos do Grupo, acompanhado de Henrique Bellinaso (CT-RN), como coordenador adjunto, e de João José Assumpção de Abreu Demarchi (CT-RN), como secretário.

“A aprovação da Política foi, sem dúvida, uma grande vitória, e agora temos que colocá-la em prática. Por isso, é muito importante a participação efetiva deste GT, pois será neste ambiente que as informações serão trocadas e os projetos serão analisados. É imprescindível que todos estejam empenhados e atualizados sobre o assunto”, comentou Sérgio Razera, diretor-presidente da Agência PCJ, durante a reunião.

A Política

A Política de Recuperação, Conser-



A Coordenação de Gestão da Agência PCJ, chefiada por Kátia Rossi Gortardi Piccin, dá suporte ao GT

vação e Proteção dos Mananciais, no âmbito da área de atuação dos Comitês PCJ, trata de ações para produção e conservação das águas, recuperação e conservação do solo e da vegetação nativa. Para isso, ela reúne alguns programas que subsidiarão as ações, como o Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), a Recuperação, Conservação e Proteção Ambiental em Áreas de Interesse, o Incentivo a Áreas de Proteção e Recuperação de Mananciais de

Interesse Regional (APRM) e a Proteção da Mata Atlântica.

A política é uma resposta dos Comitês PCJ aos anseios dos segmentos que defendem uma maior aplicação dos recursos das cobranças PCJ na recuperação e proteção dos mananciais, bem como a conservação dos solos, como forma de facilitar a infiltração das águas das chuvas no solo possibilitando ampliar a regularização de vazões nos nossos rios.

05/04

Estudo de alternativas e concepção para o sistema de esgotamento sanitário de Jaguariúna



Início dos trabalhos: No dia 5 de abril, a Fundação Agência das Bacias PCJ emitiu ordem de serviço para a elaboração de estudos de alternativas e de concepção para o sistema de coleta, afastamento e tratamento de esgoto de Jaguariúna, visando coletar e tratar

100% dos esgotos domésticos da área urbana num horizonte de 20 anos. Na reunião, o diretor-presidente da Agência PCJ, Sérgio Razera, e a coordenadora de projetos, Elaine Franco, receberam representantes da empresa contratada e da Prefeitura de Jaguariúna.

12/04

Reunião com proprietários rurais marca início da 2ª fase do projeto “Nascentes de Holambra”

Com investimento de cerca de R\$ 3,8 milhões, e previsão de recuperar 16 hectares de vegetação nativa no entorno das 170 nascentes e matas ciliares do município, o programa “Nascentes de Holambra” teve sua segunda fase iniciada em 12 de abril, quando 50 pessoas, a maioria produtores rurais e parceiros da iniciativa, participaram de uma reunião naquele município. A ação integra o primeiro projeto no âmbito da Política de Recuperação, Conservação e Proteção dos Mananciais dentro da área de atuação dos Comitês PCJ.

O “Nascentes de Holambra” foi iniciado em novembro de 2015, quando o governador do Estado, Geraldo Alckmin e o secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado, Arnaldo Jardim, assinaram, em visita à cidade, documentos que garantem a parceria e a execução dos serviços. No total, 101 propriedades rurais serão contempladas pelo projeto. O diretor-presidente da Agência das Bacias PCJ, Sergio Razera, esteve presente ao evento e ressaltou a importância da iniciativa como uma resposta à crise hídrica vivenciada em 2014 e 2015.

15/04

Palestra sobre comunicação com diretor da Parla!



Comunicação: Integrantes das coordenações das Câmaras Técnicas dos Comitês PCJ assistiram, no dia 15 de abril, a uma palestra sobre mídias sociais ministrada pelo proprietário da empresa Parla! Assessoria

de Comunicação, Paulo Stucchi. O objetivo foi mostrar o funcionamento dessas ferramentas, a melhor forma de utilizá-las e os cuidados na hora de montar o conteúdo.

18/04

Agência PCJ recebe empresa que atuará no Programa “Bacias Jaguariúna”



Assinatura de contrato reuniu membros que atuam no Programa Bacias Jaguariúna

Na manhã do dia 18 de abril, Sergio Razera, diretor-presidente da Fundação Agência das Bacias PCJ, e José Bonilha, geógrafo especializado em restauração florestal, assinaram contrato de admissão da empresa Da Serra Ambiental para a prestação de serviços em assessoria técnica da chamada Unidade Coordenadora de Execução (UCE), para apoio, suporte técnico e acompanhamento das ações viabilizando a fase de implementação do Programa “Bacias Jaguariúna”.

Além de Razera e Bonilha, participaram da reunião, representando a Agência das Bacias PCJ, a diretora técnica, Patrícia Gobet

de Aguiar Barufaldi, a coordenadora de gestão, Kátia Rossi Gotardi Piccin, e a analista técnica Maria Eugenia Martins, além do especialista em conservação da The Nature Conservancy (TNC), Henrique Bracale, e do gerente executivo da empresa Da Serra Ambiental, Pedro Matarazzo.

O cronograma de trabalho da empresa Da Serra Ambiental começa pela elaboração de um plano de ações e segue para o levantamento de informações para a composição de Banco de Áreas para o Programa, para o acompanhamento da execução dos Projetos Individuais de Propriedades (PIP's) e para o monitoramento hidrológico.

Segundo Kátia, a UCE atuará como elo entre os coordenadores do Programa e os proprietários rurais, as empresas e entidades que executarão as ações. “Os funcionários da empresa Da Serra Ambiental serão os responsáveis por manter o diálogo entre as duas esferas do Programa e por acompanhar o desenvolvimento das atividades, reportando-se sempre à Unidade de Gestão do Programa Bacias Jaguariúna [UGP-Bacias/Jaguariúna]. Com base em experiências anteriores, temos a convicção de que a UCE nos ajudará a obter resultados mais rápidos e eficazes.”

De acordo com o termo de referência utilizado para a contratação da empresa, a UCE/Jaguariúna tem como principais funções: identificar proprietários interessados em participar do Programa e prover informações a eles; apresentar e validar as bases cartográficas com os respectivos proprietários; apresentar as práticas conservacionistas as quais o Programa poderá financiar e discuti-las com o proprietário, de maneira a definir o que seria possível executar dentro de sua propriedade; acompanhar o andamento da execução das ações conservacionistas em cada propriedade participante, produzindo relatórios a serem encaminhados à UGP-Bacias/Jaguariúna; e acompanhar as funções de campo do monitoramento hidrológico do Programa.

26/04

Menos poluição no rio Capivari



Menos poluição: O Centro de Conhecimento da Água, em Campinas, foi palco de uma reunião entre representantes de serviços de saneamento de Louveira, Vinhedo e Campinas, da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb), da Fundação Agência das Bacias PCJ, da Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos do Estado de São Paulo, da Agência Re-

guladora PCJ (Ares-PCJ), do Consórcio PCJ e do Grupo de Atuação Especial de Defesa do Meio Ambiente (Gaema PCJ). O intuito do encontro técnico, realizado no dia 26 de abril, foi o de ampliar os conhecimentos sobre projetos e programas desses municípios para a diminuição da poluição no rio Capivari e de examinar outras soluções para o problema.

28/04

Câmara Técnica do Plano de Bacias aprova Relatório de Execução do PAP para 2016

Os membros da Câmara Técnica do Plano de Bacias (CT-PB), dos Comitês PCJ, se reuniram em 28 de abril no Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp) de Jundiaí, com objetivo principal de analisar e debater o Relatório de Execução 2015 e a Programação para 2016 do Plano de Aplicação Plurianual (PAP) PCJ 2013-2016.

Para falar sobre o PAP, participaram da reunião o diretor-presidente da Agência das Bacias PCJ, Sergio

Razera, a diretora técnica, Patrícia Gobet de Aguiar Barufaldi, e o diretor administrativo e financeiro, Ivens de Oliveira. Também estiveram presentes os promotores membros do Grupo de Atuação Especial de Defesa do Meio Ambiente (Gaema PCJ), Dr. Ivan Carneiro Castanheiro e Dr. Geraldo Navarro Căbanas.

O PAP PCJ foi criado a partir da deliberação nº 163/2012, dos Comitês PCJ, e consiste num docu-



Além dos membros da CT-PB, reunião contou com a presença de promotores públicos e diretores da Agência PCJ

mento que reúne ações previstas no Plano de Bacias PCJ e que serão custeadas com a arrecadação da cobrança pelo uso dos recursos hídricos federal. “É um planejamento cuja execução é de responsabilidade da Agência PCJ, que foi feito para o período de 2013 a 2016, mas que é revisto todos os anos por conta das demandas que podem sofrer alterações ao longo do tempo”, explica Razera.

O PAP é examinado pela CT-PB,

pois é ela que direciona e acompanha as atividades e projetos contidos no Plano de Bacias PCJ 2010-2020. “Cabe à nossa Câmara Técnica analisar o que já foi feito pelo PAP e a projeção para o próximo exercício, ou seja, se as ações estão de acordo com as diretrizes preconizadas no Plano de Bacias”, comenta a coordenadora da CT-PB, Adriana Isenburg.

Após intensa conversa, que resultou no esclarecimento de dúvidas e em alguns apontamentos,

os membros da CT-PB aprovaram o relatório de execução 2015 e as dezenas de ações previstas no PAP para serem desenvolvidas em 2016, cujo investimento total ultrapassa os R\$ 41 milhões. Os itens foram subdivididos em 20 categorias, entre as quais estão o enquadramento dos corpos d’água, uso da água no meio rural, monitoramento hidrológico, educação ambiental, águas subterrâneas, pagamentos por serviços ambientais, uso racional dos recursos hídricos e reservatórios.

28/04

Água e cidadania

Em 28 de abril o coordenador de sistemas de informações da Fundação Agência das Bacias PCJ, Eduardo Cuoco Léo, fez uma apresentação sobre políticas municipais relacionadas à água no encontro “Água e

Cidadania – Vamos conversar sobre o nosso município”, promovido pelo Consórcio PCJ e Petrobrás Replan, com apoio dos Comitês PCJ e landé Educação e Sustentabilidade.

Maio

04/05

Comitês PCJ retomam discussões sobre a renovação da outorga do Sistema Cantareira



Reuniões do Grupo foram conduzidas pelo secretário executivo dos Comitês PCJ, Leonildo Urbano

A renovação da outorga do Sistema Cantareira voltou a ser abordada pelos Comitês PCJ no mês de maio. Os membros do Grupo de Trabalho “Renovação”, com participação de procuradores públicos do Grupo de Atuação Especial de Defesa do Meio Ambiente (Gaema PCJ), se reuniram nos dias 4, 11, 19 e 25 para analisar novas informações sobre o tema e reavaliar a proposta encaminhada em 2015 pelos Comitês PCJ.

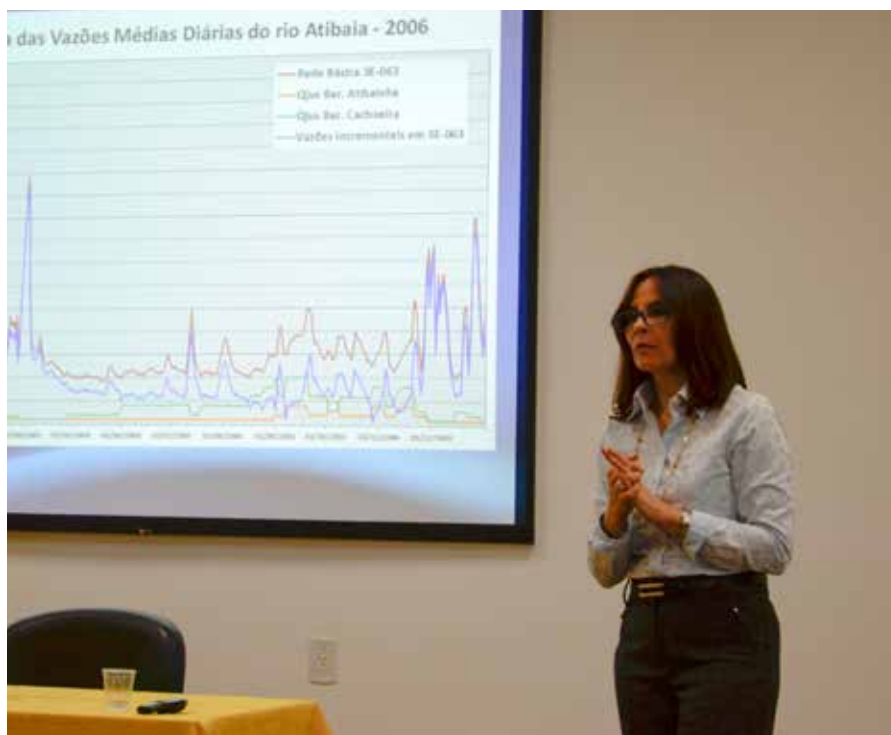
Os novos debates ocorreram, principalmente, acerca dos dados de referência atualizados até dezembro do ano passado e que foram disponibilizados no final de abril



Os quatro encontros ocorreram no Centro de Conhecimento da Água, em Campinas

pelos órgãos gestores – a Agência Nacional de Águas (ANA) e o Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo (DAEE).

Como base para as análises atuais, os membros do GT assistiram à apresentação da modelagem dos documentos anunciados como propostas da ANA e do DAEE, em outubro de 2015, e do estudo hidrológico na área incremental a jusante das barragens do Sistema Cantareira, nos postos fluviométricos de Atibaia e Buenópolis. As informações foram repassadas pela engenheira e consultora Silvana Susko Marcellici.



Apresentação da engenheira e consultora Silvana Susko Marcellici

Ao final dos debates, o GT-Renovação ratificou a proposta apresentada pelos Comitês PCJ em 2015, acrescida de novas condicionantes. Com anuência da Câmara Técnica de Planejamento (CT-PL), o

documento foi encaminhado diretamente para a votação durante a 17ª reunião ordinária dos Comitês PCJ, que ocorreu no dia 24 de junho, em Extrema (MG).

De acordo com o cronograma divulgado por ANA e DAEE, o processo de renovação da outorga deverá ser finalizado em 31 de maio de 2017.

04/05

Representantes do PCJ participam de reunião do CRH

A diretora técnica da Fundação Agência das Bacias PCJ, Patrícia Gobet de Aguiar Barufaldi, participou da reunião do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CRH) que ocorreu em 4 de maio. Na ocasião, novos conselheiros da sociedade civil tomaram posse, dentre eles, representando a área do PCJ, Hugo Pifer Leme e Paulo Roberto S. Tinel, da Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento (Assemae), e André Elia, da União da Agroindústria Canavieira do Estado de São Paulo (Única).

Como itens de pauta, os conselheiros votaram e aprovaram, sem ressalvas, as seguintes deliberações:

nº 182 – Aprova os Planos de Trabalho das Câmaras Técnicas do Conselho Estadual de Recursos Hídricos para o ano de 2016; nº 183 – Aprova indicação ao Fehidro (Fundo Estadual de Recursos Hídricos) dos empreendimentos de abrangência e interesse estadual para o exercício de 2016; e nº 184 – Aprova o Relatório sobre a Situação dos Recursos Hídricos no Estado de São Paulo – ano base 2013 e 2014. Além disso, foi feita a apresentação da minuta de Deliberação *Ad Referendum* que aprova a revisão dos Programas de Duração Continuada (PDCs) para fins da aplicação dos instrumentos previstos na Política Estadual de Recursos Hídricos.

05/05

Escritório Internacional da Água



Escritório Internacional da Água: Nicolas Bourlon, consultor do Escritório Internacional da Água na América Latina e da Ação Eco Cuencas, esteve na Fundação Agência das Bacias PCJ no início de maio para tratar do andamento da Ação e foi recebido pelo coordenador de sistemas de informações, Eduardo Cuoco Léo, e pelo diretor-presidente, Sergio Razera.

06/05

Membros da Câmara Técnica de Planejamento se reúnem em Jundiaí



Renovação da outorga do Sistema Cantareira e reenquadramento de trechos do rio Jundiaí foram alguns dos itens debatidos na reunião

A 66ª reunião ordinária da Câmara Técnica de Planejamento (CT-PL) ocorreu no dia 6 de maio, no Parque da Cidade de Jundiaí, e foi conduzida pelo secretário executivo dos Comitês PCJ, Leonildo

Urbano. Além dos membros da Câmara, o diretor-presidente da Agência das Bacias PCJ, Sergio Razera, e a diretora técnica, Patrícia Gobet de Aguiar Barufaldi, também estiveram presentes.

Um dos itens da pauta foi a apreciação da minuta de deliberação da indicação do prefeito de Santa Bárbara d'Oeste, Denis Eduardo Andia, para ser membro titular, no biênio 2016/2018, do 11º Grupo:

Piracicaba, Capivari e Jundiá e Sorocaba/Médio Tietê, do Conselho Estadual de Saneamento (Conesan), após a finalização do processo de escolha no âmbito dos Comitês PCJ.

Depois de ser aprovada pela Câmara Técnica do Plano de Bacias (CT-PB), em 28 de abril, a atualização dos valores do Plano de Aplicação Plurianual (PAP) PCJ 2013-2016 também passou pelo crivo dos membros da CT-PL. Assim como ocorreu na CT-PB, Sergio Razeira fez uma apresentação geral sobre o PAP e esclareceu dúvidas.

O item seguinte de pauta foi a eleição do novo secretário executivo adjunto dos Comitês PCJ. Por questões particulares, Caroline Túbero Bacchin, que ocupava este cargo, pediu desligamento e, por indicação do Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo (DAEE) e aprovação da CT-PL, o engenheiro Sebastião Vainer Bosquilia foi eleito e assumiu as funções no mesmo dia.

A renovação da outorga do Sistema Cantareira também foi debatida na CT-PL, com a aprovação do cronograma de atividades do Grupo de Trabalho “Renovação”.

Outro assunto abordado – e aprovado – na 66ª reunião foi o pedido da Câmara Técnica de Outorgas e Licenças (CT-OL) para que o resultado das discussões do Grupo de Trabalho “Enquadramento”, que trata do reenquadramento de trechos do rio Jundiá, da classe 4 para a classe 3, fosse encaminhado diretamente para a apreciação dos plenários dos Comitês PCJ. Domênico Tremarolli, da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb), fez uma explanação sobre o tema.

Por fim, dois grupos de trabalho foram compostos. O GT-Critérios, cujo papel é definir as regras e os critérios para a distribuição dos recursos oriundos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro) e da Cobrança Estadual Paulista, foi formado por representantes da Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento (Assemae), Sindicato Rural de Rio Claro, Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp), Prefeitura de Jaguariúna, Instituto de Proteção Socioambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Corumbataí (IPSA), Agência das Bacias PCJ, Secretaria Executiva dos Comitês PCJ e coordenação da Câmara Técnica de Integração e Difusão de Pesquisas e Tec-



Sebastião Vainer Bosquilia assumiu como secretário executivo adjunto dos Comitês PCJ

nologias (CT-ID), esse último como convidado.

Já o GT-Eleições, responsável por definir as regras e o cronograma do processo eleitoral para os membros do mandato 2017-2019, tem como membros os representantes da Assemae, do Sindicato Rural de Rio Claro, da Sabesp e da Secretaria Executiva dos Comitês PCJ.

10/05

Agência PCJ assina contrato para suporte meteorológico na região das Bacias PCJ

A Fundação Agência das Bacias PCJ e a Fundação de Apoio à Pesquisa Agrícola (Fundag) assinaram, no dia 10 de maio, contrato para a prestação de serviço de suporte meteorológico aos Comitês PCJ para ações de gerenciamento dos recursos hídricos, com destaque para os usos da água na agricultura.

De acordo com o diretor-presidente da Agência das Bacias PCJ, Sergio Razera, “o suporte hidrometeorológico é necessário, principalmente neste período que estamos, por conta das mudanças climáticas e dos frequentes eventos extremos que estão afetando a região das Bacias PCJ”.

Os dados que passarão a ser fornecidos pela Fundag serão utilizados nas tomadas de decisões e no desenvolvimento de ações, especialmente para o setor agrícola. O intuito, de acordo com o contrato, é ampliar as informações sobre o monitoramento da quantidade de água e da ocorrência de chuvas, a fim de aplicar “técnicas de mitigação de eventos extremos, de gestão de recursos hídricos, de suporte à agricultura, de proteção ao meio ambiente e de apoio à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico”.

Para Eduardo Cuoco Léo, coordenador de sistemas de informações da Agência PCJ, vale ressaltar que, de imediato, o interesse na rede são os dados pluviométricos (de



Reunião ocorreu nas dependências da Fundação Agência das Bacias PCJ

chuva). “Mas, a longo prazo, vamos começar a ter acesso a dados de monitoramento meteorológico. Sabemos que para administrar questões envolvendo mudanças climáticas, a gente precisa dessas informações e ter uma boa base, uma boa distribuição de dados”, complementa.

“A ideia deste projeto é desenvolver uma espécie de serviço meteorológico para atividades agrícolas, onde toda a parte de monitoramento, geração de produtos, índice de seca, demanda hídrica por culturas, necessidade de irrigação, riscos climáticos, principalmente para a agricultura sobre seca, serão disponibilizados online, através de SMS ou via site, via internet, para todos os usuários dos Comitês PCJ”, explica o diretor-presidente da Fundag, Orivaldo Brunini.

Atualmente, as Bacias PCJ possuem 56 estações meteorológicas e outras 24 serão instaladas a partir desta parceria. Sendo assim, cada cidade pertencente a região das Bacias PCJ – 69 no total – terá, no mínimo, uma estação de monitoramento. Além de índices de chuva e temperatura, a umidade do solo, por exemplo, também passará a ser medida para nortear, principalmente, o trabalho dos produtores rurais.

Brunini comenta que o objetivo não é apenas analisar dados, mas produzir conteúdos. “Os dados serão extraídos, repassados e gerados produtos diferenciados para tipo de cultura, tipo de solo, mapeamento de demanda hídrica, condições de estresse hídrico, necessidade de irrigação e orientação aos produtores rurais em como usar a água para evitar desperdício.”



Brunini e Razera assinam contrato entre a Agência PCJ e a Fundag

Aliás, segundo o diretor do Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE) da bacia do Médio Tietê, Luiz Roberto Moretti, esse é o diferencial desse trabalho. “A grande novidade do projeto é uma mu-

dança na forma de pensar, tanto do DAAE, quanto dos Comitês e da Agência, nas questões relacionadas com dados e informações hidrometeorológicas. No começo, havia uma preocupação em disponibi-

lizar aos usuários dados de chuva, dados de nível da água. Investimos um volume de recursos financeiros significativo nisso e isso foi, e ainda é, muito importante. Porém, agora, além dos dados vamos repassar, não apenas aos técnicos, mas para as pessoas de forma geral, informações importantes para o planejamento e ações efetivas.”

Além da Agência das Bacias PCJ e a Fundag, a Sala de Situação PCJ, do DAEE, e o Instituto Agrônômico de Campinas (IAC) também são parceiros. Apesar de ter o foco na área agrícola, as informações poderão ser utilizadas para outros fins e serão divulgadas por meio de boletins, banco de dados, link direto com a Sala de Situação PCJ, sistemas com alertas específicos, site, tecnologia para envio de mensagens através de celular e e-mail, entre outros.

13/05

Gestão de recursos hídricos



Gestão de recursos hídricos:

No dia 13 de maio, o diretor-presidente da Fundação Agência das Bacias PCJ, Sergio Razera, e o coordenador de sistemas de informações, Eduardo Cuoco Léo, receberam a visita de Alastair Morrinson e Carlos Morelli Tucci, representantes do 2030 Water Resources, grupo que tem como objetivo reunir atores estratégicos dos setores públicos e privados e da sociedade civil para o desenvolvimento de soluções – técnicas, financeiras e regulatórias – para o setor de recursos hídricos.

18/05

Pauta de reunião do CBH-PJ trata de projetos em andamento e de informações do Copam e CERH/MG



Reuniões do CBH-PJ ocorrem, geralmente, quatro vezes por ano

Em 18 de maio, os membros do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Piracicaba e Jaguari (CBH-PJ) se reuniram mais uma vez no Instituto Estadual de Florestas (IEF), em Camanducaia (MG), para o 7º Encontro, com participação de funcionários da Agência das Bacias PCJ e da empresa Irrigart, do secretário executivo dos Comitês PCJ, Leonildo Urbano, e do vice-presidente do CBH-PJ, José Maria do Couto.

Após a aprovação da memória técnica do 6º Encontro, foi apresentado o ofício de atualização dos membros do CBH-PJ para a participação no Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam). São eles: José Carlos Zambone (Associação Atrativos do Salto) como titular; José Maria do Couto (Sindicato de Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Materiais Elétricos de Cambuí, Camanducaia, Extre-

ma e Itapeva) como 1º suplente; e Ana Maria Heleno de Oliveira (Sindicato Rural de Extrema) como 2º suplente.

A extensão do prazo para a inscrição no Cadastro Ambiental Rural (CAR) e adesão ao Programa de Regularização Ambiental (PRA) – para propriedades de até quatro módulos fiscais e com configuração de agricultura familiar –, até 5 de maio de 2017, também foi discutida na reunião. Logo após, foram apresentados os projetos em andamento na porção mineira custeados pelo Plano de Aplicação Plurianual (PAP) PCJ 2013-2016 e pelas Cobranças PCJ. De 2008 a 2016, o total de investimentos chega a quase R\$ 10,5 milhões.

Dentre os projetos citados, os membros do CBH-PJ atentaram-se sobre as terceira e quarta etapas do CAR, reforma do viveiro muni-

cipal, e sobre o termo de cooperação entre a Agência das Bacias PCJ, IEF e Prefeitura de Camanducaia para o desenvolvimento do projeto “Cercamento de Nascentes”.

Houve ainda o repasse de informações, por José Carlos Zambone, sobre alguns temas abordados em reuniões do Copam, em específico sobre a alteração da estrutura das classes de licenciamento ambiental, sendo que somente os casos de recurso passarão por esse Conselho. Um dos itens de pauta da 100ª reunião ordinária do Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais (CERH/MG), que trata da apreciação da minuta de deliberação normativa que estabelece as diretrizes gerais, os princípios e os fundamentos para subsidiar a elaboração dos Regimentos Internos dos Comitês de Bacias Hidrográficas, também foi abordado no encontro.

18/05

Visita



Visita: Membros do Comitê da Baixada Santista estiveram na Fundação Agência das Bacias PCJ, em 19 de maio, para conhecer o sistema de gestão das Bacias PCJ. Ivens de Oliveira, diretor administrativo e financeiro, os recepcionou e apresentou o sistema implantado na região para gestão e cobrança pelo uso dos recursos hídricos.

31/05

Fehidro e Cobranças PCJ financiam 21 projetos em 2016

A Fundação Agência das Bacias PCJ divulgou em maio as fontes de recursos para os projetos de demanda espontânea inscritos para a obtenção de recursos financeiros oriundos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro) e Cobranças PCJ. De 52 projetos protocolados inicialmente, 29 apresentaram toda a documentação exigida e foram aprovados, mas, no primeiro momento, apenas 21 puderam ser indicados pelos Comitês PCJ por conta da disponibilidade de recursos financeiros.

Pela Cobrança Federal, foram financiados projetos das cidades de Campinas, Piracicaba e Nova Odessa, com valor total (incluindo contrapartida dos tomadores) de mais de R\$ 29 milhões. Em empreendimentos de Valinhos, Cordeirópolis, Capivari, São Pedro, Louveira, Vinhedo, Santa Bárbara D'Oeste, Saltinho e Rafard, foram investidos mais de R\$ 38 milhões com recursos da Cobrança Estadual Paulista e contrapartida dos tomadores. Já pelo Fehidro, projetos de Vinhedo, Pedreira, Monte Alegre do Sul e Itirapina receberam, somando o valor da contrapartida dos tomadores, mais de R\$ 7,6 milhões.

	TOMADOR	EMPREENDIMENTO	PDC	Valor Pleiteado (R\$)	Valor da Contrapartida (R\$)	Valor Global (R\$)	Fonte de Recursos
1	Departamento de Águas e Esgotos de Valinhos - DAEV	Contratação de Projetos Executivos de Engenharia das Estações de Tratamento de Lodo das ETAs I e II do Município de Valinhos/SP	3	463.206,15	81.742,26	544.948,41	Cobrança Paulista PCJ
2	Departamento de Águas e Esgotos de Valinhos - DAEV	Substituição de Redes de Cimento Amianto e Instalação de Válvulas Redutoras de Pressão na Zona Alta ETA 1 - Bairro do Castelo	5	4.971.240,34	877.277,71	5.848.518,05	Cobrança Paulista PCJ
3	Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S/A - SANASA Campinas	Implantação de Setorização e Reabilitação da Infraestrutura com Substituição de Redes e Ligações de Água no Bairro Jardim Aurélia	5	4.031.858,11	1.954.587,52	5.986.445,63	Cobrança Federal PCJ

	TOMADOR	EMPREENHIMENTO	PDC	Valor Pleiteado (R\$)	Valor da Contrapartida (R\$)	Valor Global (R\$)	Fonte de Recursos
4	Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S/A - SANASA Campinas	Implantação de Setorização e Reabilitação da Infraestrutura com Substituição de Redes e Ligações de Água no Bairro Vila Proost de Souza	5	3.986.273,49	1.934.107,47	5.920.380,96	Cobrança Federal PCJ
5	Serviço Autônomo de Água e Esgoto - SAAE Cordeirópolis	Implantação do Projeto de Combate às Perdas de Água com Fornecimento e Instalação de Macromedidores de Vazão, Sistema de Monitoramento Via Telemetria no Sistema de Abastecimento de Água do Município de Cordeirópolis - SP	5	1.149.654,51	123.412,05	1.273.066,56	Cobrança Paulista PCJ
6	Serviço Autônomo de Água e Esgoto - SAAE Capivari	Implantação do Coletor Tronco, Estação Elevatória e Linha de Recalque da Região Central do Município de Capivari - SP	3	5.048.480,31	508.839,60	5.557.319,91	Cobrança Paulista PCJ
7	Serviço Autônomo de Água e Esgoto de São Pedro - SA-AESP	Implantação da 2ª Etapa da ETE Samambaia no Município de São Pedro - SP	3	5.570.868,58	428.851,98	5.999.720,56	Cobrança Paulista PCJ
8	Serviço Autônomo de Água e Esgoto de São Pedro - SA-AESP	Implantação do Coletor Tronco, Linha de Recalque e Estação Elevatória de Esgoto Pinheirinho e Coletor Tronco Samambaia no Município de São Pedro - SP	3	2.010.420,02	160.861,28	2.171.281,30	Cobrança Paulista PCJ
9	Serviço Municipal de Água e Esgoto de Piracicaba - SEMAE	Implantação do Plano Diretor de Perdas - Macro Setor 3: Torre de TV, Unificada Jupia, Elevado e Apoiado XV, Marechal Zona Alta e Baixa	5	4.486.316,22	1.342.709,30	5.829.025,52	Cobrança Federal PCJ
10	Serviço Municipal de Água e Esgoto de Piracicaba - SEMAE	Implantação do Plano Diretor de Perdas - Macro Setor 4: XV Jardim Elite, Marechal Unileste, Unileste, Cecap, Santa Rita e Dois Córregos	5	4.408.103,07	1.319.307,84	5.727.410,91	Cobrança Federal PCJ
11	Companhia de Desenvolvimento de Nova Odessa - CODEN	Substituição de rede de distribuição e de ligações domiciliares de água no Jardim São Jorge, no município de Nova Odessa	5	4.918.679,23	680.754,74	5.599.433,97	Cobrança Federal PCJ
12	Prefeitura Municipal de Louveira	Implantação do Projeto de Combate às Perdas de Água, com Implantação Física da Setorização, Fornecimento e Instalação de Macromedidores de Vazão e Nível e Sistema de Monitoramento Via Telemetria no Sistema de Abastecimento de Água no Município de Louveira - SP	5	4.965.010,13	1.026.639,74	5.991.649,87	Cobrança Paulista PCJ
13	Saneamento Básico de Vinhedo - SANEBAVI	Revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Vinhedo	1	252.510,72	48.097,28	300.608,00	Cobrança Paulista PCJ
14	Saneamento Básico de Vinhedo - SANEBAVI	Implantação do Setor Vista Alegre do Sistema de Distribuição de Água no Município de Vinhedo	5	3.178.193,78	614.977,43	3.793.171,21	FEHIDRO
15	Departamento de Água e Esgoto - DAE Santa Bárbara D'Oeste	Implantação da ETE Barroco - 2ª Etapa - Obras Cíveis	3	4.471.827,30	1.054.629,48	5.526.456,78	Cobrança Paulista PCJ
16	Departamento de Água e Esgoto - DAE Santa Bárbara D'Oeste	Implantação da ETE Barroco - 3ª Etapa - Equipamentos e Materiais Hidráulicos	3	1.724.375,89	353.185,42	2.077.561,31	Cobrança Paulista PCJ
17	Prefeitura Municipal de Saltinho	Projeto do Sistema de Recuperação e Reuso de Água de Lavagem dos Filtros e Decantadores da ETA e Disposição Final do Lodo no Município de Saltinho	3	150.788,94	7.936,26	158.725,20	Cobrança Paulista PCJ
18	Serviço Autônomo de Água e Esgoto - SAAE Pedreira	Implantação do Projeto de Combate às Perdas de Água, com Pesquisa de Vazamento Não Visível e Fornecimento e Instalação de Macromedidores de Vazão e Nível e Sistema de Monitoramento Via Telemetria no Sistema de Abastecimento de Água no Município de Pedreira - SP	5	3.250.085,20	292.223,39	3.542.308,59	FEHIDRO
19	Prefeitura Municipal da Estância Hidromineral de Monte Alegre do Sul	Elaboração de Sistema de Gestão Técnica (SGT) com Geoprocessamento (SIG) no Município de Monte Alegre do Sul Visando o Controle das Perdas de Água no Sistema de Abastecimento	5	160.132,00	8.428,00	168.560,00	FEHIDRO
20	Prefeitura Municipal de Itirapina	Implantação do Projeto de Combate às Perdas de Água, com Fornecimento e Instalação de Macromedidores de Vazão e Pesquisa de Vazamentos Não Visíveis nos Setores de Distribuição de Água do Jardim Ubá e Planalto Serra Verde do Município de Itirapina - SP	5	150.895,79	7.941,88	158.837,67	FEHIDRO
21	Prefeitura Municipal de Rafard	Instalação de Válvulas Redutoras de Pressão (VRP) e Monitoramento das Pressões de Água Através da Instalação de Sensores de Pressão e Telemetria no Sistema de Distribuição de Água do Município de Rafard - SP	5	2.440.682,28	138.543,65	2.579.225,93	Cobrança Paulista PCJ
61.789.602,06			12.965.054,28		74.754.656,34		

31/05

Alternativas de abastecimento



Alternativas de abastecimento: Em maio, diretores e funcionários da Agência das Bacias PCJ discutiram o direcionamento dos trabalhos para a elaboração de planejamento estratégico do uso dos recursos hídricos na bacia hidrográfica do rio Corumbataí.

31/05

CT-MH



CT-MH: Anderson Assis Nogueira, da equipe de Coordenação de Projetos da Agência PCJ, esteve presente na reunião da Câmara Técnica de Monitoramento Hidrológico, no dia 31 de maio, em Atibaia, para apresentar informações sobre o termo de referência para a obra de limpeza do vertedouro de Piracaia.

Junho

02/06

Água e Cidadania: Vamos conversar sobre nosso município?



Evento: Em 2 de junho, Kátia Rossi Gotardi Piccin, coordenadora de Gestão da Agência das Bacias PCJ, e Angélica Isenburg, coordenadora da Câmara Técnica do Plano de Bacias dos Comitês PCJ, participaram do Workshop "Água e Cidadania: Vamos conversar sobre nosso município?", promovido pelo Consórcio PCJ. O objetivo do encontro foi dialogar sobre a construção e execução de políticas municipais relacionadas aos recursos hídricos.

06/06

Eco Cuencas: Comitativa internacional se reúne com presidente dos Comitês PCJ

Uma comitativa formada por integrantes das instituições que participam da Ação Eco Cuencas se reuniu, em 6 de junho, com o presidente do CBH-PCJ e PCJ FEDERAL e prefeito de Piracicaba, Gabriel Ferrato. Sergio Razera, Patrícia Gobet de Aguiar Barufaldi, Ivans de Oliveira e Eduardo Cuoco Léo, da Fundação Agência das Bacias PCJ, também participaram do encontro, além de professores da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo.



Membros da "Comitativa Eco Cuencas" falam sobre gestão de recursos hídricos com o presidente dos Comitês PCJ, Gabriel Ferrato

A comitativa, que reúne membros do Ecologic Institute (Alemanha), Asconit (França), Office International de L'Eau (França), Senagua (Equador), Irager (Peru), Autoridad Nacional del Agua (Peru) e Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), esteve no Brasil para dar prosseguimento à Ação Eco Cuencas e por conta do 1º Seminário Internacional sobre Crise Hídrica e Mudanças Climáticas que ocorreu no dia 7 de junho, no Hotel Beira Rio, em Piracicaba.

Durante a conversa, a cobrança pelo uso dos recursos hídricos e a gestão dos recursos financeiros foram temas principais, já que a região das Bacias PCJ é pioneira na implantação e desenvolvimento desse processo. A importância do planejamento urbano, por meio de Planos Diretores, de Recursos Hídricos e de Saneamento, também foi debatida, assim como a disponibilização de financiamentos para a execução das ações

previstas nos Planos e a criação de mecanismos de incentivo ao uso racional da água. Ferrato falou, ainda, sobre os índices de coleta e tratamento de esgoto e de perdas de água em Piracicaba.

De acordo com Razera, além do financiamento, a Ação Eco Cuencas está proporcionando a troca de experiências entre diversos países para o aprimoramento no processo de gestão. "Ao final deste projeto, teremos um planejamento melhor, ou pelo menos um indicativo para um planejamento melhor das ações necessárias para a adaptação às mudanças climáticas e um reestudo dos instrumentos financeiros que nos ajudará a melhorar a nossa cobrança. Sairemos deste processo melhor do que entramos", complementou durante a reunião.

Seguindo esta mesma linha, Alain Bernard, chefe do Polo de Gestão Integrada de Recursos Hídricos do

Office Internacional de L'Eau, explicou que, por meio do Eco Cuencas, as Bacias PCJ terão "um primeiro diagnóstico do que foi feito nos últimos anos, nas últimas décadas, em termos de governança, de planejamento, de integração do tema mudanças climáticas nos instrumentos de planejamento e também como financiar esse plano de maneira satisfatória, através da cobrança, dos pagamentos por serviços ambientais ou de outros mecanismos financeiros, e vamos tentar formular umas recomendações, fazer umas simulações para conseguir propostas realistas. Ambiciosas, mas realistas".

Ação Eco Cuencas

A Ação Eco Cuencas é uma oportunidade de fazer o balanço da implantação de organismos de bacias em quatro países da América do Sul que tiveram avanços importantes nos últimos anos na introdução de sistemas de gestão.

Por isso, foram selecionados projetos pilotos no Brasil, Equador, Peru e Colômbia para demonstrar, de maneira prática, a relevância dos mecanismos redistributivos para uma gestão integrada dos recursos hídricos e uma melhor resiliência. Esses mecanismos redistributivos são, por exemplo: a cobrança pelo uso da água ou o pagamento pela proteção da cobertura vegetal, que contribui para manter a oferta de água, em qualidade e quantidade, para a sociedade, os Fundos de Água, etc.

Previsto para três anos, o projeto de-

verá sistematizar e divulgar as boas práticas identificadas nas bacias piloto e nas bacias parceiras europeias (França, bacia do Arno na Itália e bacia do Júcar na Espanha) e no âmbito da REBOB, RELOC e RIOB, no que diz respeito à resiliência e implementação de mecanismos redistributivos para a sua possível aplicação por outros organismos de bacia da América Latina, do Caribe e da Europa. Espera-se apresentar resultados e recomendações no 8º Fórum Mundial da Água que será realizado em Brasília em 2018.

Além da Agência das Bacias PCJ,

o Ecologic Institute, Asconit, Senagua, Irager, Corporación Cuenca Verde (Colômbia), Autoridad Nacional del Agua e a Rede Brasil de Organismos de Bacia (Brasil) também são parceiros da Ação.

Na esfera da Ação Eco Cuencas, são desenvolvidos temas relacionados a governança, planejamento, financiamento e sistemas de informações.

Para isso, foram disponibilizados pelo WaterClima 2,3 milhões de euros, ou seja, cerca de 7 milhões de reais. E, para as Bacias PCJ, serão destinados cerca de 200 mil euros.

07/06

Mudanças climáticas e gestão dos recursos hídricos são debatidas em Seminário Internacional

Piracicaba sediou, em 7 de junho, o Seminário Internacional sobre Crise Hídrica e Mudanças Climáticas, com participação de técnicos e profissionais da área ambiental do Brasil, Peru, Alemanha e França. O encontro foi uma iniciativa da Fundação Agência das Bacias PCJ, em parceria com o Office Internacional de L'Eau e Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, desenvolvido no âmbito da Ação Eco Cuencas.



Mesa de autoridades (da esquerda para direita): Cristina Carvalho, Gabriel Ferrato, Sergio Razera, Luiz Roberto Moretti e Adelmo Correia





Eduardo Cuoco Léo, coordenador de Sistemas de Informações da Agência PCJ, foi um dos idealizadores do evento



Pimenta e Giansante, professores da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, durante apresentação do documento "Mudança climática e crise hídrica: os desafios da governança das águas"



O professor e especialista em climatologia Tercio Ambrizzi foi o primeiro a palestrar no Seminário

Após a solenidade de abertura, que contou com as presenças do presidente dos Comitês PCJ e prefeito de Piracicaba, Gabriel Ferrato, do diretor-presidente da Agência PCJ, Sergio Razera, do diretor do Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE) da Bacia do Médio Tietê, Luiz Roberto Moretti, da representante da União Europeia, Cristina Carvalho, e do representante do Instituto Mineiro de Gestão das Águas, Adelmo Correia, os mais de 100 inscritos para o Seminário assistiram à palestra do professor e

especialista em climatologia Tercio Ambrizzi, sobre "Adaptação às mudanças climáticas e gestão hídrica: o desafio da governança dos recursos hídricos em um cenário de incertezas e eventos extremos".

No período da tarde, o documento "Mudança climática e crise hídrica: os desafios da governança das águas" foi exibido pelos professores Elcires Pimenta Freire e Giansante, da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, e utilizado como base no debate final do encontro.

Houve ainda o painel "Governança e mecanismos financeiros para gestão de recursos hídricos", com apresentações de Aziza Akhmouch, representante da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), e de Alain Bernard, chefe do Polo de Gestão Integrada de Recursos Hídricos do Office International de L'Eau.

"As mudanças climáticas tornam-se cada vez mais assuntos importantes para serem debatidos e, principalmente, para serem utilizados para o planejamento futuro. O momento em que estamos vivendo é sinal disso. Depois de um drástico período de estiagem nos anos de 2014 e 2015, vemos vários rios transbordando em pleno mês de junho. E a Ação Eco Cuencas nos permite debater sobre esse e outros temas, propiciando o contato com outras realidades, como a da França, por exemplo", explicou Razera à época. O documento apresentado e discutido no Seminário está disponível no site da Agência PCJ (www.agenciapcj.org.br).

08/06

Visita



Visita: Em 8 de junho, a “Comitê Eco Cuencas” esteve na Agência das Bacias PCJ e conheceu o funcionamento da instituição, assim como todas as ações que são desenvolvidas. Eles trataram ainda sobre o direcionamento das atividades para a Ação Eco Cuencas e fizeram um balanço sobre os componentes da iniciativa nos demais países parceiros.

08/06

Agência das Bacias PCJ autoriza o início dos serviços para a criação do Luisa

Em 8 de junho, o diretor-presidente da Fundação Agência das Bacias PCJ, Sergio Razera, assinou a ordem de serviço para a empresa Imagem Geosistemas e Comércio Ltda. iniciar os serviços de fornecimento de licenças de software de sistema de informações geográficas (GIS – Geographic Information System), de suporte especializado para capacitação, de instalação e de configuração da plataforma tecnológica, visando a organização e a execução da primeira fase do Levantamento de Unidades para Investimentos em Serviços Ambientais (Luisa).

Trata-se da contratação de uma plataforma tecnológica integrada para a aplicação do Luisa, que reunirá dados geoespaciais voltados, num primeiro momento, para o levantamento e cadastramento de informações das áreas rurais nas Bacias PCJ, com objetivo de

formar uma rede de informação para viabilizar soluções e alternativas para o desenvolvimento da sustentabilidade hídrica das Bacias PCJ.

“Inúmeras ações voltadas à gestão e ao monitoramento de atividades nas Bacias PCJ estão previstas no Luisa, dentre elas, os Planos Integrados de Propriedades (PIPs), que contemplam informações sobre o uso da terra, identificação de nascentes, levantamento florístico sobre vegetação natural, usos agropecuários e conservação de solo. É um programa que norteará as tomadas de decisões e priorizará as ações para as Bacias PCJ”, explica a coordenadora de gestão da Agência PCJ, Kátia Rossi Gotardi Piccin.

O prazo para a execução do serviço é de 12 meses, a partir da emissão da ordem de serviço, e



Sergio Razera assinou a ordem de serviço para a empresa Imagem em junho deste ano

será dividido em quatro produtos: desenvolvimento do plano de trabalho, instalação de software já adquirido pela Agência das Bacias PCJ, instalação e configuração do servidor e do portal de mapas e suporte especializado in loco.

09/06

UNICA



UNICA: Com objetivo de promover parceria visando atendimento ao setor sucroalcooleiro, o diretor-presidente da Agência das Bacias PCJ, Sergio Razera, participou, em 9 de junho, de

reunião na União da Indústria de Cana de Açúcar com André Elia Neto, seu representante, nos Comitês PCJ e membro do Conselho Fiscal da Agência das Bacias PCJ; José Luiz Fontes,

da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo; Antonio de Pádua Rodrigues, diretor da UNICA; e Renata Camargo, da Assessoria Jurídica da Unica.

17/06

Luisa



Luisa: Em 17 de junho, a empresa Imagem Geosistemas e Comércio apresentou plano de trabalho para a

execução da primeira fase do Levantamento de Unidades para Investimentos em Serviços Ambientais (Luisa).

20/06

Representantes das Bacias PCJ participam de encontro no México

O diretor-presidente da Fundação Agência das Bacias PCJ, Sergio Razera, o vice-presidente dos Comitês PCJ, Marco Antonio dos San-

tos, e o presidente do Conselho Deliberativo da Agência PCJ, Paulo Roberto S. Tinell, estiveram em Mérida (México), no mês de junho,

participando da Assembleia da Rede Internacional de Organismos de Bacias.

Na ocasião, Santos fez uma apresentação sobre o funcionamento dos Comitês PCJ e Razera falou sobre a gestão dos recursos hídricos nas Bacias PCJ, com foco no Plano de Bacias e na Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos. O diretor-presidente comentou ainda sobre a Ação Eco Cuencas, que está em desenvolvimento nas Bacias PCJ desde 2015.



Marco Antonio dos Santos faz apresentação sobre o funcionamento dos Comitês PCJ



A gestão dos recursos hídricos foi o tema da palestra de Sergio Razera



Representantes das Bacias PCJ junto com outros participantes da Assembleia

20/06

Visita técnica na Europa



Europa: Em junho, o diretor administrativo e financeiro da Agência PCJ, Ivens de Oliveira, e o coordenador de Sistemas de Informações, Eduardo Cuoco Léo, juntamente com pessoas do Rio Grande do Sul, fizeram uma visita técnica em agências de bacias da França, na região do Loire. O grupo conheceu a estrutura administrativa e financeira de uma agência europeia e os trabalhos realizados para melhoria da qualidade da água no país.

24/06

Agência das Bacias PCJ entrega Planos Municipais de Saneamento



Plano Municipal de Saneamento:
Bom Jesus dos Perdões

Vinte e quatro cidades da região das Bacias PCJ receberam, no dia 24 de junho, Planos Municipais de Saneamento Básico e Planos Municipais de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, custeados pela Fundação Agência das Bacias PCJ. A entrega ocorreu durante reunião plenária dos Comitês PCJ, no Por-

tal dos Sonhos, em Extrema (MG).

Os municípios foram distribuídos em quatro lotes. Os três primeiros, cujo investimento foi de R\$ 1.765.215,50, englobam as cidades de Rafard, Elias Fausto, Jaguariúna, Charqueada, Louveira e Jarinu (lote 1); Valinhos, Morungaba, Bom Jesus dos Perdões, Nazaré Paulista, Vargem e Joanópolis (lote 2); e Pedra Bela, Ipeúna, Saltinho, Toledo, Tuiuti e Bragança Paulista (lote 3).

Itatiba, Pinhalzinho, Extrema, Itapeva, Camanducaia e Sapucaí-Mirim formam o lote 4, com investimento de R\$ 611.020,87. Vale ressaltar que, nos dois valores de investimentos, já estão incluídos o termo aditivo que acrescentou a

elaboração do estudo gravimétrico dos resíduos sólidos.

Com abordagem em quatro componentes – água / esgotamento sanitário / drenagem e manejo de água pluvial / limpeza urbana e manejo dos resíduos sólidos domiciliares –, os Planos funcionam, de acordo com a coordenadora de projetos da Agência das Bacias PCJ, Elaine Franco, como ferramentas essenciais para o desenvolvimento sustentável do município. “Os Planos estabelecem as diretrizes no horizonte de 20 anos. Esse planejamento permite que as cidades identifiquem problemas, diagnostiquem demandas de expansão e delimitem as metas, objetivando o atendimento da população com qualidade”, completa.



*Plano Municipal de Saneamento:
Itapeva*



*Plano Municipal de Saneamento:
Bragança Paulista*



*Plano Municipal de Saneamento:
Camanducaia*



*Plano Municipal de Saneamento:
Itatiba*



*Plano Municipal de Saneamento:
Elias Fausto*



*Plano Municipal de Saneamento:
Extrema*



*Plano Municipal de Saneamento:
Jaguariúna*



*Plano Municipal de Saneamento:
Jarinu*



*Plano Municipal de Saneamento:
Joanópolis*



*Plano Municipal de Saneamento:
Vargem*



*Plano Municipal de Saneamento:
Louveira*



*Plano Municipal de Saneamento:
Morungaba*



*Plano Municipal de Saneamento:
Nazaré Paulista*



*Plano Municipal de Saneamento:
Pedra Bela*



*Plano Municipal de Saneamento:
Rafard*



*Plano Municipal de Saneamento:
Toledo*



*Plano Municipal de Saneamento:
Tuiuti*



*Plano Municipal de Saneamento:
Valinhos*

24/06

17ª Reunião Ordinária dos Comitês PCJ, em Extrema

Houve ainda a entrega de Planos Municipais de Saneamento Básico para municípios das Bacias PCJ

No dia 24 de junho, mais de cem pessoas compareceram ao Portal dos Sonhos Eventos, em Extrema (MG), para a 17ª reunião ordinária dos Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí (PCJ), liderada pelo vice-presidente dos Comitês PCJ, Marco Antônio Santos, que tinha, entre os itens de pauta, a votação da proposta dos Comitês PCJ para a renovação da outorga do Sistema Cantareira, cujo processo deve terminar no início de 2017.

Segundo a Deliberação nº 250/16,



Vicente Andreu, diretor-presidente da ANA, participou da reunião



Membros dos Comitês PCJ se reuniram no Portal dos Sonhos Eventos, em Extrema

foi ratificada a mesma proposta de 2015, acrescida de novas condicionantes formuladas durante as quatro reuniões do Grupo de Trabalho “Renovação”, realizadas nos dias 4, 11, 19 e 25 de maio, no Centro de Conhecimento da Água de Campinas.

O pedido dos Comitês PCJ aos órgãos outorgantes – Agência Nacional de Águas (ANA) e Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE) – é de garantia de 95% de abastecimento às Bacias PCJ e de que o prazo de validade da outorga para a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) seja de 10 anos, com revisão obrigatória, para avaliação, após cinco anos.

Outra solicitação é a de gestão e vazão progressiva, que funcionaria da seguinte forma: quando o volume útil operacional estiver entre 20% e 85%, a vazão média anual para as Bacias PCJ deverá ser de 10m³/s; quando estiver igual ou abaixo dos 20% (desconsiderando o volume morto) ou maior que os 85%, a gestão será

realizada por ANA e DAEE, com regras definidas previamente. E se, a partir de 2020, as barragens de Duas Pontes e Pedreira e o sistema adutor de água bruta dessas barragens não forem construídos, deverá ser acrescido 1m³/s anualmente para as Bacias PCJ.

Para que a operação do Sistema Cantareira ocorra de forma escalonada, alguns patamares de modelo de gestão foram sugeridos. Sendo assim, quando o volume útil for de até 20%, o regime de operação que deverá ser adotado é o de operação estiagem (plano de contingência), assim como quando o volume for acima de 85% (operação cheia – plano de contingência). Entre 20% e 30%, aciona-se o alerta para a estiagem, seguido pela regularização do sistema (entre 30% e 75%) e o alerta para a cheia (entre 75% e 85%). Todos os modelos de regime possuem critérios para serem desenvolvidos.

No item 2.5 do documento, a proposta é de que seja garantida a liberação de vazões mínimas a jusante do Sistema Cantareira,

não comprometendo o regime, a quantidade ou a qualidade da água. Já no item seguinte, os Comitês PCJ solicitam a apresentação, por parte da Sabesp, de planos de contingência e emergência para a cheia e a estiagem, doze meses após a publicação da outorga.

E, por fim, o item 2.7 diz que “a Sabesp deverá disponibilizar, de forma integral, contínua, imparcial e plena, todos os dados e informações relativos à gestão do Sistema Cantareira”. Para isso, sugere-se a instalação e modernização de equipamentos de monitoramento na área do Sistema Cantareira, por parte da Companhia, e os dados coletados deverão ser repassados à Sala de Situação das Bacias PCJ e à Agência das Bacias PCJ.

Além das propostas, o documento traz algumas condições para a renovação da outorga. A primeira é de que, após seis meses da emissão da outorga, a Sabesp apresente cronograma físico das obras necessárias para a redução da dependência do Sistema Cantareira.

Também após seis meses da outorga, a Companhia deverá mostrar planos de redução das perdas nos sistemas de abastecimento de sua responsabilidade e que dependem do Sistema Cantareira, bem como deverá apresentar cronograma de metas anuais para esses municípios.

E, no prazo de cinco anos, a Sabesp terá de executar em Piracicaba (SP) obras complementares de canalização do rio Cachoeira e desassoreamento do lago e recuperação do barramento do Parque Ecológico, com implantação de parque linear ao longo do trecho urbano.

Vicente Andreu, diretor-presidente da ANA, esteve presente na reunião e falou sobre o tema, ressaltando que “ao invés de pensarmos numa disputa, nós devemos colocar na mesa a solidariedade hídrica”. E continuou: “Queremos produzir uma outorga que não dure dez anos, mas que dure 30, 40, 50 anos, e que seja referência como uma experiência de sucesso. E, se os Comitês PCJ contribuírem, teremos uma outorga histórica”.

Planos Municipais de Saneamento Básico

Prefeitos e representantes de 19 municípios pertencentes às Bacias PCJ também estiveram presentes na reunião ordinária para receberem os Planos Municipais de Saneamento Básico e Planos Municipais de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, cuja elaboração foi acompanhada pela Fundação Agência das Bacias PCJ e formulados pelas empresas B&B Engenharia e NS Engenharia.

Recursos financeiros

Seguindo os itens de pauta, foi aprovada a Deliberação *Ad referendum* nº 248/16 que indica empreendimentos para financiamento com recursos oriundos da cobrança pelo uso da água em rios de domínio do estado de São Paulo e da União (Cobranças PCJ) e do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro).

De 52 projetos protocolados inicialmente na Fundação Agência das Bacias PCJ, 29 apresentaram toda a documentação exigida e foram aprovados, mas, no primeiro momento, apenas 21 puderam ser indicados pelos Comitês PCJ por conta da disponibilidade de recursos financeiros.

No total, serão investidos R\$ 74.754.656,34 (somando as contrapartidas dos tomadores) da seguinte forma: mais de R\$ 29 milhões da Cobrança Federal em projetos das cidades de Campinas, Piracicaba e Nova Odessa; mais de R\$ 38 milhões da Cobrança Estadual Paulista em empreendimentos de Valinhos, Cordeirópolis, Capivari, São Pedro, Louveira, Vinhedo, Santa Bárbara D'Oeste, Saltinho e Rafard; e mais de R\$ 7 milhões do Fehidro em projetos de Vinhedo, Pedreira, Monte Alegre do Sul e Itirapina.

“Frente aos problemas econômicos e políticos vividos no âmbito do governo federal, que sempre foi uma fonte significativa de recursos para investimentos, a cobrança pelo uso da água procura atender minimamente as necessidades da região, focadas nas prioridades estabelecidas no Plano das Bacias, notadamente esgoto e combate às perdas”, comentou o

diretor-presidente da Agência das Bacias PCJ, Sergio Razera.

E mais

As Deliberações *Ad referendum* nº 246/16 e nº 247/16, que tratam, respectivamente, dos cancelamentos dos empreendimentos denominados “Ação de combate às perdas – Etapa IV – Implantação do projeto de setorização com substituição de redes de distribuição na área sul, no município de Rio Claro” e “Ação de combate às perdas – Etapa VI – Recuperação estrutural e impermeabilização dos reservatórios de concreto armado na ETA I – José Maria Pedroso, no município de Rio Claro” também foram apreciadas e aprovadas.

A diretora-técnica da Agência das Bacias PCJ, Patrícia Gobet de Aguiar Barufaldi, apresentou informações sobre as ações que a Fundação está desenvolvendo na porção mineira das Bacias PCJ, cujos investimentos chegam a aproximadamente R\$ 10,8 milhões, de 2008 a 2016, por meio dos recursos das Cobranças PCJ, em específico por meio do PAP PCJ 2013-2016. Entre as ações desenvolvidas, estão os Planos de Combate às Perdas Hídricas, Planos Municipais de Saneamento e Planos de Recursos Hídricos para os cinco municípios mineiros.

Houve ainda a análise e aprovação do parecer técnico do GT-Empreendimentos, nº 8/2015, sobre o empreendimento denominado de “Modernização da refinaria de Paulínia – Replan/Petrobrás” e do pedido de substituição do secretário executivo adjunto dos Comitês PCJ, cujo cargo passou a ser assumido pelo engenheiro Sebastião Vainer Bosquilia, do DAEE.

30/06

Agência PCJ assina contrato para mapeamento das propriedades rurais do Sul de Minas Gerais



Reunião teve a participação de funcionários da Agência PCJ, da TNC e da Renove Ambiental

A Fundação Agência das Bacias PCJ assinou, em 30 de junho, contrato com a empresa Renove Ambiental, que ficará responsável por coletar dados das propriedades rurais das Bacias dos Rios Piracicaba e Jaguari (PJ), que compreende cinco municípios do Sul de Minas Gerais: Extrema, Camanducaia, Itapeva, Sapucaí-Mirim e Toledo, para inserção no Cadastro Ambiental Rural (CAR).

O projeto de mapeamento das propriedades rurais mineiras é realizado em parceria com a The Nature Conservancy (TNC) e tem apoio das prefeituras locais. O sistema inclui informações relacionadas ao uso atual da terra e à situação ambiental, o que permitirá a orientação sobre sua regularização ambiental. Todos esses dados serão repassados gratuitamente ao proprietário que participar do processo.



Kátia Rossi Gotardi Piccin, coordenadora de gestão da Agência PCJ, e representante da Renove Ambiental oficializam contratação

A reunião para oficializar o contrato com a empresa que executará o trabalho de campo ocorreu na sede da Agência PCJ e contou com a presença de representantes da Fundação, da TNC, da Renove Ambiental e da Irrigart – Engenharia e Consulto-

ria em Recursos Hídricos e Meio Ambiente. Na ocasião, também foi apresentada uma prévia do Portal PCJ Mineiro, que concentrará todos os dados coletados a respeito das propriedades, como limite, área, hidrografia e uso do solo.

Julho

03/07

ENCOB 2016 proporciona novos debates em torno do gerenciamento dos recursos hídricos

Uma comitiva formada por membros dos Comitês PCJ e da Agência das Bacias PCJ esteve em Salvador, de 3 a 8 de julho, para participar do XVIII Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas (ENCOB), que reuniu cerca de 1.200 pessoas de todo o país no Hotel Bahia Othon Palace.

Diversas palestras, oficinas e mesas de diálogo foram realizadas ao longo dos seis dias e abordaram temas importantes, como a cobrança pelo uso da água, Pagamento por Serviços Ambientais e o desastre ambiental da Bacia do Rio Doce (MG), por exemplo. Houve também a tradicional "Caminhada pelas Águas e pelos Comitês de Bacias Hidrográficas do Brasil", que relembra a necessidade de união e conscientização em torno de temas vitais, como a preservação dos recursos hídricos.

A abertura oficial do ENCOB 2016 ocorreu na noite do dia 4, com a presença de inúmeras autoridades, dentre elas o governador do Estado da Bahia, Rui Costa, o secretário nacional de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano do Ministério do Meio Ambiente, Ricardo José Soavinski, e o diretor-presidente da Agência Nacional de Águas (ANA), Vicente Andreu Guillo. Classificando os participantes de "guerreiros da água", Vicente Andreu destacou o ENCOB 2016 como o maior evento da militância nacional pelos recur-

Galeria



sos hídricos. “É fundamental e insubstituível que nos reunamos anualmente para discutir sobre os recursos hídricos”, comentou. Ele aproveitou a oportunidade para anunciar o Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas (Procomitês) que, segundo a ANA, “vai pactuar os conjuntos dos indicadores e metas compatíveis com os diferentes estágios de implementação da gestão de recursos hídricos no âmbito dos diferentes Comitês de Bacias Hidrográficas Estaduais”. Para isso, serão destinados R\$ 35 milhões num período de cinco anos.

As assembleias gerais ordinária e extraordinária do Fórum Nacional dos Comitês de Bacias Hidrográficas (FNCBH) encerraram o ENCOB 2016, no dia 8, e contaram com a participação de aproximadamente 120 representantes de comitês, dentre eles Maria das Graças Martini e Rodrigo Hajjar, do CBH-PCJ, Alan Eduardo Souza Bueno e Maria de Fátima Cerqueira, do CBH-PJ, e José Luiz de Souza, do PCJ FEDERAL. Nas reuniões, foram aprovadas alterações no regimento interno do FNCBH, bem como aprovadas as atas e moções elaboradas durante o ENCOB 2016, além dos informes sobre os próximos Encontros que ocorrerão em Brasília (2017) e Florianópolis (2018).

Protocolo

Marco Antonio dos Santos (vice-presidente dos Comitês PCJ, membro titular do CNRH e representante do Consórcio PCJ), Paulo Roberto S. Tinel (presidente do Conselho Deliberativo da Agência das Bacias PCJ, 2º suplente do CNRH e representante dos Comitês PCJ) e Paulo Robinson da Silva Samuel (membro titular do CNRH e representante do Comitê Gravataí) protocolaram um ofício conjunto na Secretaria do ENCOB sobre as propostas de revisão da Lei nº 9433/97 e do Plano Nacional de Recursos Hídricos.

De acordo com o pedido, está em tramite, na Câmara dos Deputados, 33 projetos de lei indicando alterações nesta lei e outras 34 proposições no Senado Federal. Por isso, o ofício considera importante “estudar minuciosamente cada um dos projetos propostos em andamento para analisarmos os impactos de cada um deles no cenário atual, verificarmos as propostas válidas e tentar rechaçar àquelas que se revelem contrárias ao Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos já instituído e consolidado, tendo como base o princípio do ‘não retrocesso’, com a garantia dos avanços já alcançados no segmento”.

Galeria



25/07

Ivens de Oliveira participa de encontro da Agerh

Em 26 de julho, a Agência Estadual de Recursos Hídricos (Agerh) do Espírito Santo promoveu um encontro com intuito de colaborar com as discussões para a definição do modelo de agência de bacia que deverá ser implantado naquele estado. Dentre os participantes, estava o diretor administrativo e financeiro da Fundação Agência das Bacias PCJ, Ivens de Oliveira, que relatou a experiência do trabalho da Agência PCJ.



Foto: Assessoria de Comunicação da Agerh

A experiência da Agência PCJ foi apresentada por Ivens de Oliveira

“Os pontos fortes da gestão via agência de bacia são: agilidade na execução das ações para implantação da política de recursos

hídricos do Comitê; facilidade na comunicação, relacionamento e processo de cooperação entre os diversos atores do Comitê; estrutu-

ra administrativa, jurídica e financeira própria; gestão de recursos hídricos orientada para o planejamento”, disse Oliveira.

28/07

Outorga do Sistema Cantareira: Comitês PCJ exigem garantia de abastecimento para a região durante reuniões técnicas



Marco Antonio dos Santos, vice-presidente dos Comitês PCJ, apresenta proposta para as Bacias PCJ

O cronograma de ações que envolve a renovação da outorga do Sistema Cantareira teve andamento no mês de julho com duas reuniões técnicas promovidas pela Agência Nacional de Águas (ANA) e pelo Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo (DAEE), órgãos outorgantes.

Para os encontros, membros dos Comitês de Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí (PCJ) e do Alto Tietê, do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam) e da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) foram convidados. A primeira reunião ocorreu

em São Paulo, no dia 28 de julho, no Auditório Luiz Musolino da Secretaria Estadual de Saúde. Já a segunda foi no território das Bacias PCJ (Auditório da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (Cati), em Campinas), no dia 29 de julho.

Após a abertura oficial, as propostas encaminhadas pelos entes que compõem o sistema foram apresentadas e, depois disso, debatidas. A proposta para as Bacias PCJ foi exposta aos demais participantes pelo vice-presidente dos Comitês PCJ, Marco Antonio dos Santos.

A previsão, de acordo com o cronograma dos órgãos outorgantes,

é de que proposta-guia seja divulgada até 31 de outubro.

Proposta dos Comitês PCJ

Na última reunião plenária, integrantes dos Comitês PCJ aprovaram a Deliberação nº 252/16 que ratificou a proposta de 2015, acrescida de novas condicionantes formuladas durante as quatro reuniões do Grupo de Trabalho “Renovação”, realizadas nos dias 4, 11, 19 e 25 de maio, no Centro de Conhecimento da Água de Campinas.

Dentre as reivindicações dos Comitês PCJ estão as seguintes solicitações: garantia de 95% de abastecimento às Bacias PCJ; prazo de

10 anos de validade da outorga à Sabesp, com revisão obrigatória, para avaliação, após cinco anos; e gestão e vazão progressiva, cuja vazão média anual para as Bacias PCJ deverá ser de 10m³/s quando o volume útil operacional estiver entre 20% e 85%, com ressalva de que, se a partir de 2020, as barragens de Duas Pontes e Pedreira e o sistema adutor de água bruta dessas barragens não forem construídos, deverá ser acrescido 1m³/s anualmente para as Bacias PCJ.

A Deliberação nº 252/16 pode ser acessada, na íntegra, através do endereço <http://www.comitespcj.org.br/images/Download/Delib-ComitesPCJ252-16.pdf>.

Agosto

04/08

Compartilhando experiências



Compartilhando experiências: Sergio Razera, diretor-presidente da Agência das Bacias PCJ, participou de reunião do Comitê da Baixa-

da Santista, em 4 de agosto, para colaborar nas discussões sobre o sistema de gestão de recursos hídricos.

10/08

Revisão do Plano de Bacias PCJ é oportunidade para discutir o futuro dos nossos rios

No dia 10 de agosto, durante uma reunião do GT-Acompanhamento da Câmara Técnica do Plano de Bacias, a Agência das Bacias PCJ assinou a ordem de serviço para o início do trabalho de revisão do Plano de Bacias PCJ, que será executado pelo consórcio formado pelas empresas Profill Engenharia e Ambiente Ltda. e Rhama Consultoria Ambiental Ltda., ambas de Porto Alegre (RS), vencedoras do processo licitatório.

De agora até setembro de 2018, as empresas terão três etapas a cumprir: a primeira com a revisão e atualização do Plano de Bacias, em que estão previstas a entrega de seis produtos e cinco relatórios; a segunda com o desenvolvimento do caderno temático de garantia do suplemento hídrico; e a terceira com o desenvolvimento de outros quatro cadernos temáticos sobre educação ambiental, conservação e recuperação das áreas rurais, águas subterrâneas e revisão do enquadramento dos corpos d'água.

Membros do consórcio estiveram presentes na reunião e salientaram o grande desafio de todo o trabalho, mas reforçaram a experiência que as duas empresas possuem nestas áreas e que estão empenhadas para que, dentro dos prazos estabelecidos, os resultados sejam entregues e atendam às expectativas.

O encontro serviu ainda para que os membros do GT-Acompanha-



Membros do GT-Acompanhamento, da CT-PB, do consórcio Profill/Rhama e da Agência das Bacias PCJ



Representantes do consórcio Profill/Rhama, vencedor do processo licitatório

mento enfatizassem algumas diretrizes importantes que devem ser consideradas ao longo do trabalho, como: Sistema Cantareira; reenquadramento do rio Jundiaí; reúso da água; recuperação do rio Capivari; enquadramento dos corpos hídricos; integração de qualidade e quantidade; Plano de Segurança da Água; alternativas de aumento da disponibilidade hídrica; vazões incrementais; redução de perdas; tratamento de esgoto; e informações dos dados de monitoramento.

Consórcio Profill/Rhama

A Profill existe desde 1999 e atua em serviços em várias regiões do país, principalmente em relação a projetos de planejamento regional, em especial



Ordem de serviço foi emitida pela diretora técnica da Agência PCJ, Patrícia Gobet de Aguiar Barufaldi

com Planos de Recursos Hídricos. A Rhama, criada em 2002, tem expertise em recursos hídricos nas partes de hidrologia, modelagem e planejamento, com desenvolvimento de estudos hidrológicos, hidráulicos, de qualidade da água e de gestão de recursos hídricos.

19/08

Investimentos



Investimentos: Ações do Plano de Aplicação Plurianual (PAP) PCJ foram discutidas entre o diretor-presidente da Agência das Bacias PCJ, Sergio Razera, e representantes do setor rural no dia 19 de agosto, em Limeira. A reunião tratou sobre as ações no setor rural que serão priorizadas para o recebimento de recursos financeiros.

19/08

Visita



Visita: Em 19 de agosto, o diretor-presidente da Agência das Bacias PCJ, Sergio Razera, conheceu o diretor do Grupo Regional de Vigilância Sanitária de Taubaté, Sérgio Valentim. O encontro, que foi intermediado pelo diretor técnico da Vigilância Sanitária de Piracicaba e presidente do Conselho Fiscal da Agência PCJ, Luiz Alberto Buschinelli, teve como objetivo aproximar as duas instituições que trabalham com recursos hídricos.

22/08

Bacias PCJ terão capacidade de abastecimento de água aumentada

A maioria dos membros do Conselho Estadual de Meio Ambiente (Consema) aprovou, em 22 de agosto, o licenciamento para a construção de duas barragens no território das Bacias PCJ, em Pedreira e Amparo, abaixo do Sistema Cantareira. Com isso, as

cidades atendidas pelo sistema das Bacias PCJ terão sua capacidade de abastecimento de água ampliada. As obras têm custo estimado em R\$ 760 milhões.

Representantes de várias entidades da região estive-

ram presentes, entre eles Marco Antonio dos Santos, vice-presidente dos Comitês PCJ; Leonildo Urbano, secretário executivo dos Comitês PCJ; Sergio Razera, diretor presidente da Agência das Bacias PCJ; e Eduardo Cuoco Léo, coordenador de Sistemas de Informações da Agência das Bacias PCJ. E, ainda pelo Consórcio PCJ, Francisco Carlos Castro Lahóz, secretário executivo; José Cezar Saad, coordenador de projetos; Murilo Ferreira de Sant'Anna, assessor de comunicação; e Flavio Stênico, assistente técnico.

Sergio Razera ficou muito satisfeito com o resultado: "Precisamos de projetos que possam oferecer alternativas de abastecimento para a região das Bacias PCJ e para São Paulo. A crise hídrica nos trouxe muitas lições, uma delas foi planejar e implementar obras e projetos que possam nos auxiliar nos momentos de estiagem aguda ou nos eventos que teremos a partir das mudanças climáticas", avalia.

Para Marco Antonio dos Santos, "tão importante quanto a construção de novas barragens é a recuperação e proteção dos nossos mananciais, em especial das nossas nascentes, programas estes que os Comitês PCJ vem trabalhando com toda prioridade".

Além das barragens, o projeto prevê ainda a construção de um sistema adutor, com objetivo de distribuir a água armazenada às 20 cidades que serão beneficiadas com os reservatórios. Esse sistema custará, em média, R\$ 346 milhões. Para custear as obras, o



Reunião do Consema foi acompanhada por representantes das Bacias PCJ

Governo do Estado de São Paulo utilizará cerca de R\$ 810 milhões do empréstimo de US\$ 204 milhões que fez junto ao Banco Corporação Andina de Fomento (CAF), destinado para o projeto de macrodrenagem no rio Baquirivu-Guaçu, em Guarulhos.

Segundo o projeto do Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo (DAEE), em Pedreira, o reservatório será construído numa área de 2,1 quilômetros quadrados no rio Jaguari. Já o de Duas Pontes ocupará uma área de 4,6 quilômetros no rio Camanducaia. As vazões serão de 9,6 mil litros de água por segundo e 9,8 mil litros de água por segundo, respectivamente.

30/08

Diretores e conselheiros da Agência PCJ participam de reunião com a ANA

O diretor-presidente da Agência PCJ, Sergio Razera, o diretor administrativo e financeiro, Ivens de Oliveira, e membros do Conselho Fiscal da Agência das Bacias PCJ (Luiz Alberto Buschinelli Carneiro (presidente), Alquermes Valvassori, André Elia Neto, Jaime Ramiro e Petrus Bartholomeus Weel) estiveram em Brasília, no dia 30 de agosto.



Representantes das Bacias PCJ e da ANA se reuniram em Brasília

to, em reunião para discussão de temas tanto com a Comissão de Avaliação do Contrato de Gestão quanto com a Auditoria da Agência Nacional de Águas (ANA).

Entre os temas abordados, estiveram: breve conceito de contrato de gestão, atribuições, responsabilidades, direitos e obrigações da ANA/Agência/Comitês; papel, constituição e dinâmica de trabalho da Comissão de Avaliação do Contrato de

Gestão ANA; programa de trabalho dos contratos de gestão [indicadores atuais e propostas de indicadores futuros]; avaliação de desempenho das entidades delegatárias em relação à experiência do Plano de Aplicação Plurianual 2013-2017; e possíveis mudanças para os próximos contratos de gestão com as entidades delegatárias.

Além disso, durante a reunião também foram abordados papel, consti-

tuição e dinâmica de trabalho da Auditoria da ANA; principais controles internos e processos de gestão verificados pela auditoria da ANA; aspectos relevantes das demonstrações financeiras e da execução físico-financeira para observação do conselho fiscal; avaliação do desempenho das entidades delegatárias em relação aos processos de prestação de contas; e possíveis mudanças ou propostas futuras para a condução dos trabalhos da auditoria da ANA.

Setembro

06/09

Gestão de recursos hídricos



No dia 6 de setembro, membros da Agência das Bacias PCJ, da Agência Nacional de Águas (ANA) e da Sabesp se reuniram na sede da Agência PCJ, em Piracicaba, para debater sobre gestão de recursos hídricos e entendimentos sobre outorga e sistema de cobrança.

13/09

Plano de Segurança da Água motiva Comitês PCJ a promoverem capacitação

Entre os dias 13 e 16 de setembro, os Comitês PCJ, por meio da Câmara Técnica de Saúde Ambiental (CT-SAM) e com apoio da Fundação Agência das Bacias PCJ, Fundação Nacional de Saúde (Funasa) e Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (Unesp), promo-

veram o Seminário sobre Plano de Segurança da Água 2016, no campus da Unesp em Rio Claro.

Cerca de 30 pessoas de várias localidades do país participaram da capacitação que, de acordo com

a coordenadora da CT-SAM, Adriana Correa, teve como objetivo “sensibilizar os técnicos envolvidos com o Plano de Segurança da Água para que os municípios tenham equipe com conhecimento da metodologia e dos desafios que teremos na construção dos Planos de Segurança da Água”.

Adriana fez um balanço positivo do evento. “A capacitação veio nos trazer inquietudes, conhecimentos sobre as dificuldades da construção dos Planos de Segurança da Água e a importância dos mananciais e de equipes engajadas e motivadas. A parceria com a Funasa foi de suma importância para iniciarmos uma sensibilização para a construção dos Planos de Segurança da Água nas Bacias PCJ”, concluiu.



Seminário reuniu cerca de 30 pessoas no campus da Unesp, em Rio Claro

13/09

Agência PCJ contrata empresa para elaborar de projeto de afastamento de esgoto em Minas

A Agência PCJ emitiu ordem de serviço no dia 13 de setembro para que uma empresa elaborasse projetos básicos de engenharia para o sistema de afastamento e tratamento de esgoto em dois bairros urbanos no município de Itapeva, em Minas Gerais. A em-

presa vencedora da licitação foi a Evoluta Engenharia e Consultoria.

Os projetos devem ficar prontos até março de 2017 e terão que ser baseados em um estudo de concepção existente e concluído em setembro de 2015. O valor do con-

trato foi estimado em R\$ 154.776,23 e prevê a entrega de 14 produtos que, juntos, proporcionarão ao município a possibilidade de contratar a execução das obras previstas para alcançar as melhorias necessárias no sistema de esgotamento sanitário dos dois bairros.



Ordem de serviço foi emitida durante reunião em 13 de setembro

15/09

Presidente e Diretor da Agência PCJ participam de oficina da ANA em Resende



Sérgio Razera e Ivens de Oliveira representaram a Agência PCJ no encontro

Entre os dias 15 e 16 de setembro, o diretor-presidente da Agência das Bacias PCJ, Sérgio Razera, e o diretor administrativo e financeiro, Ivens de Oliveira, participaram de uma oficina promovida pela Agência Nacional de Águas, em Resende (RJ) com entidades delegatárias que possuem a função de agência de bacia hidrográfica.

A finalidade do encontro foi a de estimular o diálogo e promover o intercâmbio de experiências e avanços técnicos e administrativos entre essas entidades, com o objetivo de melhorar a execução dos Contratos de Gestão firmados com a ANA.

19/09

Câmara Técnica de Educação Ambiental dos Comitês PCJ participa do Diálogo Interbacias

Um grupo de dez integrantes da Câmara Técnica de Educação Ambiental (CT-EA) dos Comitês PCJ participou, nos dias 19 e 20 de setembro, do XIV Diálogo Interbacias de Educação Ambiental em Recursos Hídricos. O encontro foi realizado em São Pedro e teve como tema principal “Desafios para a educação ambiental, capacitação

e mobilização social frente à crise hídrica”.

O coordenador CT-EA dos Comitês PCJ, Tiago Valentim Georgette, e a gerente técnica do Consórcio PCJ, Andréa Borges, participaram, ao lado do coordenador do Comitê Coordenador do Plano Estadual de Recursos Hídricos (Corhi), Rui Bra-

sil Assis, e da secretária adjunta de Saneamento e Recursos Hídricos do Estado de São Paulo, Mônica F. Amaral Porto, da mesa de diálogo sobre “Gestão Integrada dos Recursos Hídricos: lições aprendidas com a crise hídrica”.

De acordo com Georgette, o evento propiciou o diálogo entre repre-

sentantes dos 21 comitês de bacias hidrográficas do Estado de São Paulo. “Este ano a estrutura está menor por conta do momento econômico, mas é uma importante oportunidade para os agentes interessados discutirem sobre este momento de crise, que muitos pensam estar superado, mas que não é verdade, pois a crise hídrica é crônica em nossa região”, comenta.



Coordenador e gerente técnica da CT-EA participaram de uma das mesas de diálogo

22/09

Agência PCJ e Comitês PCJ recebem prêmio no Trata Brasil por ações em saneamento



Agência PCJ e Comitês PCJ recebem prêmio por experiência de sucesso

A Agência das Bacias PCJ, representada por seu diretor-presidente, Sergio Razera, foi premiada no evento “Casos de Sucesso de Saneamento Básico + Perdas de Água 2016”, em São Paulo, no dia 22 de setembro. A iniciativa foi promovida pelo Instituto Trata Brasil, em parceria com a Itron, Sabesp, Sanear e Grupo de Economia da Infraestrutura e Soluções Ambientais da FGV. Ivens de Oliveira, diretor administrativo e financeiro da Agência PCJ, também esteve presente.

Razera participou do painel “Avan-

çando em conjunto via Consórcios Intermunicipais ou Comitês de Bacias” e apresentou dados das ações feitas pela Agência PCJ nas áreas de saneamento e perdas de água, além de fazer um balanço dos mais de 20 anos de trabalho dos Comitês PCJ. Em nome da Agência das Bacias PCJ e dos Comitês PCJ, Razera recebeu o prêmio do Trata Brasil pelo trabalho desempenhado nas áreas debatidas no evento.

“O saneamento é uma das prioridades para investimento nas Bacias PCJ e vale reforçar que o valor mé-

dio de coleta de esgoto doméstico nas Bacias PCJ é de 92% para o ano de 2015, considerando-se a proporção da população atendida. Visto que em 2012 esse índice era de 89%, passando para 90% em 2013 e 92% em 2014, é possível concluir que há uma tendência de estabilização do índice de coleta de esgoto doméstico”, reforçou o diretor-presidente da Agência PCJ na ocasião.

Sobre o tratamento de esgoto, ele comentou que “o valor médio do tratamento do esgoto gerado nas Bacias PCJ foi de 72% para o ano de 2015, considerando-se a proporção da população atendida”. E completa: “As Bacias PCJ vinham assistindo um processo com graduais melhorias no tratamento: em 2012, esse índice era de 59%, passando para 64% em 2013. Nota-se, entretanto, que a partir do ano de 2014 o valor do índice passou a ficar no patamar de 72%. Sendo assim, tais dados nos desafiam a continuar nosso trabalho com muito empenho”, ressaltou.

23/09

Workshop de comunicação debate formas eficazes de divulgação



Equipe da Agência PCJ, coordenações das Câmaras Técnicas e a jornalista Zuzu

Criadora e apresentadora do Repórter Eco, da TV Cultura, a jornalista Maria Zulmira de Souza ministrou um Workshop de Comunicação aos membros da Agência das Bacias PCJ e aos coordenadores das Câmaras Técnicas dos Comitês PCJ no dia 23 de setembro, na sede da entidade. Durante todo o dia, as cerca de 20 pessoas que participaram da atividade foram estimuladas a pensar em estratégias de comunicação para a divulgação das ações da Agência e dos Comitês PCJ.

Ferramentas de divulgação e definição de público-alvo foram alguns dos temas tratados no Workshop, que teve como objetivo traçar um panorama favorável de comunicação que auxilie no desenvolvimento do Plano de Mídia que está em processo de contratação.

“Já faz um tempo que tento trazer a Zuzu para falar conosco sobre comunicação, haja vista a experiência que ela tem, inclusive na área ambiental. Estamos em processo de mudança, queremos fortalecer ainda mais os nomes da Agência e dos Comitês PCJ, assim como ampliar a divulgação das importantes ações que são desenvolvidas nessas duas entidades todos os dias”, comenta Ivanise Pachane Milanez, assessora de imprensa da Agência das Bacias PCJ.

O trabalho inicial foi pautado na dinâmica ‘World Café’ e pretendeu dar voz a todos os membros e parceiros dos Comitês PCJ e Agência das Bacias PCJ, incluindo principalmente as 12 Câmaras Técnicas dos Comitês PCJ que abordam temáticas diferentes e que precisam cada vez mais expor as ações que estão desenvolvendo.

“Estamos em processo de mudança, queremos fortalecer ainda mais os nomes da Agência e dos Comitês PCJ.”

Ivanise Pachane Milanez, assessora de imprensa da Agência das Bacias PCJ

26/09

Relatório da OCDE previsto para 2017 vai incluir experiências da Agência das Bacias PCJ e Comitês PCJ



Reunião com representantes da OCDE e ANA foi no final de setembro

Após a publicação do relatório da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE) sobre “Governança dos Recursos Hídricos no Brasil”, em novembro de 2015, a OCDE e a Agência Nacional de Águas (ANA) realizaram no período de 26 a 30 de setembro, reuniões com diferentes atores dos setores público, privado e sem fins lucrativos, a fim de conhecer a experiência de instituições que trabalham com instrumentos econômicos, como a cobrança pelo uso dos recursos hídricos. A Agência das Bacias PCJ e os Comitês PCJ foram convidados para as entrevistas pela relevância dos seus trabalhos.

A entrevista da Agência PCJ e Co-

mitês PCJ foi realizada no dia 29 de setembro, com a presença de Sergio Razera; diretor-presidente da Agência PCJ, Ivens de Oliveira; diretor administrativo e financeiro da Agência PCJ e Eduardo Cuoco Léo; coordenador do sistema de informações da Agência PCJ, além do Presidente dos Comitês PCJ, Gabriel Ferrato (prefeito de Piracicaba de 2013 a 2016).

Em junho, a chefe do Programa de Governança da Água da OCDE, Aziza Akhmouch, esteve em Piracicaba nas dependências da Agência PCJ e conheceu o sistema de gestão dos recursos hídricos das Bacias PCJ. A delegação da OCDE – composta por funcionários e especialistas inter-

nacionais - procurou saber como e onde os instrumentos econômicos são usados para gerenciar os recursos hídricos, entender como são regidos e propor recomendações de políticas, com base nas melhores práticas internacionais.

O diálogo de políticas discute como promover investimentos em infraestrutura que sejam coordenados e coerentes com as vias estratégicas e metas de desenvolvimento regional no nível federal e entre os diferentes níveis de governo. Este diálogo será concluído com a publicação de um relatório da OCDE em dezembro de 2017, que incluirá um plano de ação.

Outubro

05/10

Conselheiros da Agência PCJ analisam relatório de execução orçamentária do 1º semestre

Membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal da Fundação Agência das Bacias PCJ participaram de uma reunião conjunta na manhã do dia 5 de outubro, no Museu da Água de Indaiatuba. Diretores, coordenadores e funcionários da Agência PCJ também estiveram presentes.

O principal item da pauta foi a análise do Relatório Resumido de Execução Orçamentária da Agência PCJ referente ao primeiro semestre de 2016. A apresentação dos dados e gráficos foi feita pelo diretor administrativo e financeiro da Agência, Ivens de Oliveira. Valores de arrecadação e de inadimplência das cobranças estadual e federal foram abordados, assim como os resumos de custeio administrativo e de investimento.

Outros assuntos

Luiz Alberto Buschinelli, presidente do Conselho Fiscal, repassou aos demais informações sobre uma reunião realizada em Brasília, a fim de estreitar o relacionamento do Conselho Fiscal com a Agência Nacional de Águas (ANA) e obter mais informações sobre o Contrato de Gestão e sobre os procedimentos de auditoria da ANA.

O Plano de Aplicação Plurianual (PAP) PCJ foi lembrado pelo presidente do Conselho Deliberativo, Paulo Roberto Szeligowski Tinel, como importante ferramenta no sentido de antecipar recursos de anos futuros para a realização de ações planejadas.

Além de Ivens de Oliveira, o diretor-presidente da Agência PCJ, Sergio Razera, e a diretora técnica, Patrícia Gobet de Aguiar Barufaldi, também participaram da reunião. Em sua fala, Razera comentou que a Agência realizou as prestações de contas ao Ministério Público do Estado de São Paulo e ao Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro) e foi auditada pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo e pela ANA.



Tinel, presidente do Conselho Deliberativo, e Buschinelli, presidente do Conselho Fiscal, comandaram a reunião

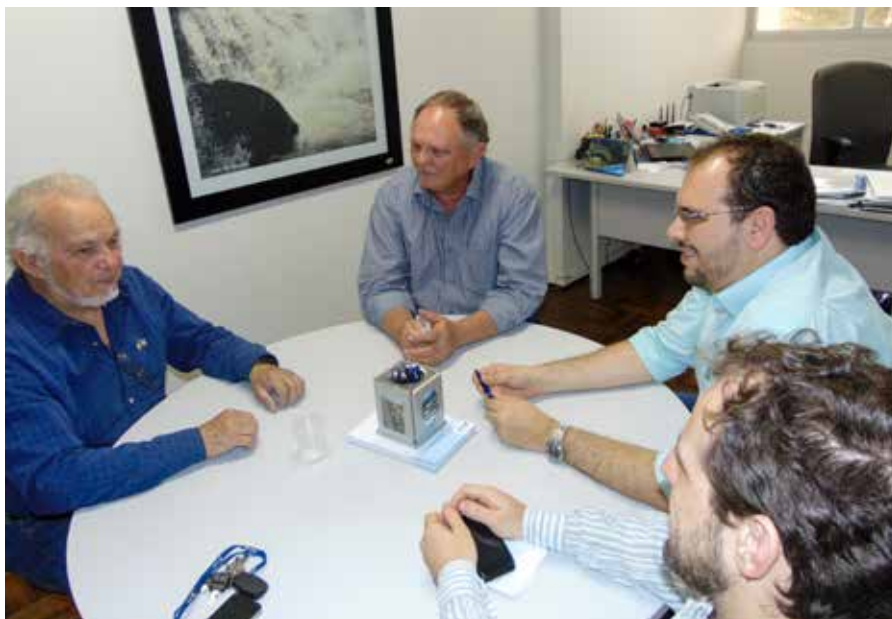
Razera falou ainda sobre o prêmio Trata Brasil “Casos de Sucesso em Saneamento Básico e Perdas de Água” que a Agência e os Comitês PCJ receberam no mês anterior; sobre a participação da Agência no Encontro de Entidades Delegatárias, no Rio de Janeiro, onde destacou que a ANA está averiguando a possibilidade de que seja estabelecido o financiamento reembolsável para elevar o montante de recursos para investimentos; sobre a análise para a implantação do programa “Papel Zero”, de modo que todos os processos sejam digitais; e sobre a contratação da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), por parte da ANA, para a realização de estudos sobre aplicação de instrumentos econômicos para gestão dos recursos hídricos no Brasil.

Por fim, Ivens de Oliveira informou que a Agência PCJ iniciou a segunda fase do processo de desfazimento de bens de informática e que o primeiro passo é enviar a relação desses bens à ANA para que o Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão seja consultado sobre o interesse neles. Caso não haja, a doação será feita a uma instituição registrada e reconhecida como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip).

05/10

Visita internacional

VISITA INTERNACIONAL. O francês Axel C. Dourojeanni, consultor da Ação Eco Cuencas, passou o dia 5 de outubro inteiro em missão na Agência PCJ para uma abordagem técnica sobre a iniciativa internacional que está em andamento nas Bacias PCJ desde dezembro de 2014. Recepcionado pelos técnicos e diretores, o consultor entendeu um pouco mais da gestão nas Bacias PCJ. Experiente e capacitado, Dourojeanni atuou inclusive, na divisão de recursos naturais da CEPAL (Comissão Econômica para a América Latina e Caribe).



05/10

Outubro Rosa



OUTUBRO ROSA: A Agência das Bacias PCJ apoiou o movimento Outubro Rosa, dedicado à prevenção do câncer de mama. Simbolizado pelo laço cor-de-rosa, o movimento surgiu nos Estados Unidos na década de 1990 e tem como objetivo compartilhar

informações sobre a doença e conscientizar as mulheres sobre a importância do diagnóstico precoce. No início do mês, todos os funcionários e dirigentes da agência debateram o assunto e colocaram o laço em apoio à causa.

19/10

Diretor e coordenador da Agência das Bacias PCJ participam de encontro internacional sobre água



Os resultados obtidos com ações promovidas pela Agência das Bacias PCJ quanto à adaptação às consequências das mudanças climáticas foram alguns dos principais assuntos tratados pelo diretor administrativo e financeiro da Agência PCJ, Ivens de Oliveira, e pelo coordenador de sistema de informações, Eduardo Cuoco Léo, em evento na Europa, em outubro.

Ambos participaram do 14º Euro RIOB (Rede Internacional de Organismos de Bacias), um importante encontro sobre recursos hídricos realizado em Lourdes, na França, durante os dias 19 e 22.

Através da Agência das Bacias PCJ, Ivens e Léo integram o “Ação Eco Cuencas” e apresentaram ações e estudos relacionados a essa iniciativa. A Eco Cuencas (“eco bacias”) foi criada em 2014 e deve ser concluída no final de 2017. Além da Agência PCJ, onde está sendo desenvol-

vido um dos três projetos pilotos, a ação reúne outros oito parceiros latino-americanos e europeus em torno de uma ideia comum: “a bacia hidrográfica é um espaço estratégico para lutar contra os efeitos das alterações climáticas”.

Ivens e Léo tiveram duas participações no encontro. Nos dias 18 e 19 participaram de um “evento paralelo” dedicado ao Eco Cuencas, no qual foram realizadas uma série de oficinas e apresentações de experiências de referência em adaptação às consequências das mudanças climáticas.

Entre os dias 20 e 22, o diretor e o coordenador da Agência PCJ participaram do “evento principal” para discussões sobre recursos hídricos e mudanças climáticas. Na ocasião, foram promovidas diversas mesas redondas, apresentações e discussões que subsidiaram a confecção de um documento de orientação

das políticas de recursos hídricos, a “Carta de Lourdes”.

Ivens e Léo foram convidados a apresentar uma das mesas redondas, qual puderam apresentar experiências com medidas de adaptação das Bacias PCJ e as perspectivas para os próximos anos. “Penso que foi uma distinção muito grande, pois as mesas estavam reunindo pessoal muito gabaritado e tinha um predomínio de discussão das experiências europeias”, comentou Léo.

Ambos ressaltaram que todos os objetivos foram alcançados. “Verificou-se um avanço expressivo nos países europeus com a preparação de planos de adaptação a mudanças climáticas. Recomenda-se, portanto, intensificar-se o debate sobre o tema nos Comitês PCJ, mesmo que de forma correlata à revisão do Plano das Bacias PCJ 2010 a 2020”, relataram.

24/10

Iracemápolis

O diretor presidente da Agência das Bacias PCJ, Sérgio Razera, recebeu, na segunda-feira, dia 24, o prefeito eleito de Iracemápolis, Fábio Francisco Zuza, e seu vice, Messias Humberto de Oliveira. A reunião, na sede da agência, em Piracicaba, foi para atualizar as informações relacionadas à gestão de recursos hídricos e acompanhamento de projetos dessa área que estão em execução em Iracemápolis.



25/10

Agência das Bacias PCJ e Comitês PCJ investem R\$ 9 milhões contra perdas de água em Piracicaba

A Agência das Bacias PCJ e os Comitês PCJ investem cerca de R\$ 9 milhões em dois projetos de combate à perda de água que irão abranger cerca de 40 bairros de Piracicaba. A assinatura dos contratos aconteceu na manhã de terça-feira, dia 25 de outubro, no gabinete do prefeito Gabriel Ferrato, com representantes da Agência PCJ, Comitês PCJ, Sema (Serviço Municipal de Água e Esgoto) e Caixa Econômica Federal, responsável por acompanhar as obras e liberar os recursos.

“Esses dois contratos são um passo decisivo para que Piracicaba se transforme em uma das melhores cidades em saneamento básico”, destacou o prefeito. “Até 2020, as nossas duas grandes prioridades são o combate às perdas, para evitar que as empresas e municípios vão até os rios tirar mais água, e o

tratamento do esgoto, para deixar as águas que estão nos rios em melhor qualidade e evitar que nós gastemos uma quantidade enorme de produtos para tratá-las”, ressaltou Sérgio Razera, diretor-presidente da agência das Bacias PCJ.

No total, o investimento nos dois projetos contra perdas de água será de R\$ 11,5 milhões. Cerca de R\$ 2,5 milhões são recursos municipais, por meio de contrapartida do Sema, que também elaborou os projetos. Os outros R\$ 9 milhões foram garantidos pela Agência das Bacias PCJ e Comitês PCJ e são oriundos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos dos rios de domínio da União (Cobrança Federal PCJ).

Com a assinatura dos contratos para financiamento, o Sema ago-

ra vai abrir o processo de licitação para contratação da empresa que executará as obras. A publicação do edital está prevista para 13 de dezembro. As obras devem ser concluídas em até 5 anos a partir da contratação da empresa vencedora da licitação.

Segundo informações do Sema, caso não conseguissem os recursos da Agência das Bacias PCJ, essas obras previstas no Plano de Combate às Perdas Físicas de água no sistema de abastecimento demorariam 25 anos para serem concluídas. Atualmente a perda de água na rede chega a até 35% do volume captado e tratado pelo Sema. A meta é alcançar o índice de 25%, o que equivale a uma economia diária de mais de 18 milhões de litros.

As obras consistem em instalação

de macro medidores e de válvulas redutoras de pressão, recuperação e ajuste das existentes, pesquisa e reparos de vazamentos nas redes e ramais e monitoramento, além

de execução dos prolongamentos e interligações de redes, substituição de tubulações de água, entre outros. Uma das áreas abrange a região da Torre de TV, Unificada

Jupiá, Elevado e Apoiado XV, Marechal Zona Alta e Baixa. A outra área é formada pelas regiões do XV, Jardim Elite, Marechal, Unileste, CECAP, Santa Rita e Dois Córregos.

26/10

Agência PCJ capacita colaboradores para o Projeto Luisa

Com o objeto de mapear, orientar produtores e definir investimentos ambientais relacionados aos recursos hídricos nas áreas rurais das Bacias PCJ, a Agência PCJ capacitou 12 colaboradores para trabalharem com a plataforma ArcGis. As oficinas, que fazem parte do módulo 1 do projeto Luisa (Levantamento de Unidades para Irrigação e Serviços Ambientais), foram realizadas nos dias 27 e 28 de outubro, na sede da Agência PCJ, em Piracicaba. Nesses dois dias, os participantes tiveram aulas de introdução ao geoprocessamento. No total, serão quatro etapas, que deverão ser concluídas até junho de 2017.

O programa ArcGis trata-se de uma plataforma de sistemas de informações geográficas, que reunirá dados geoespaciais voltados, em um primeiro momento, para o levantamento e cadastramento de informações das áreas rurais nas Bacias PCJ. O objetivo é o de formar uma rede de informações “para viabilizar soluções e alternativas no desenvolvimento da sustentabilidade hídrica das Bacias PCJ, visando alavancar as tomadas de decisões”.

O uso dessa plataforma deverá contribuir para o gerenciamento das Bacias PCJ, principalmente em



relação à Política de Recuperação, Conservação e Proteção dos Mananciais nelas existentes.

“Inúmeras ações voltadas à gestão e ao monitoramento de atividades nas Bacias PCJ estão previstas no Luisa, dentre elas, os Planos Integrais de Propriedades (PIPs), que contemplam informações

sobre o uso da terra, identificação de nascentes, levantamento florístico sobre vegetação natural, usos agropecuários e conservação de solo. É um programa que norteará as tomadas de decisões e priorizará as ações para as Bacias PCJ”, explicou a coordenadora de gestão da Agência PCJ, Kátia Rossi Gotardi Piccin.

Novembro

01/11

Prefeito eleito de Ipeúna visita Agência PCJ para discutir projetos

O diretor presidente da Agência das Bacias PCJ, Sérgio Razera, recebeu, no dia 1º de novembro, a visita do prefeito eleito de Ipeúna, José Antonio de Campos, que também é o atual vice-prefeito da cidade.

Campos esteve na sede da agência, em Piracicaba, acompanhado do arquiteto e urbanista da Prefeitura de Ipeúna, Bruno Lourenço da Silva, e de Fábio Silva, o assessor do deputado estadual Roberto Morais.

Os três se reuniram com Razera para discutir os projetos em andamento em Ipeúna e também para conversar sobre a possibilidade de implantar novos projetos relacionados à gestão de recursos hídricos e saneamento na cidade.



Razera (à esquerda) com Campos, prefeito eleito de Ipeúna, e assessores

04/11

Conselhos deliberativo e fiscal aprovam orçamento de R\$ 23 mi para Agência PCJ

O orçamento da Agência das Bacias PCJ para 2017 está estimado em R\$ 23.050.000 e foi aprovado nesta sexta-feira, dia 4, pelos Conselhos Deliberativo e Fiscal da entidade, que também deram aval ao plano de trabalho da Agência PCJ no próximo ano. Os números e o plano para 2017 foram apresentados primeiramente na parte da manhã, durante reunião no Museu da Água, em Piracicaba, coordenada pelo presidente do Conselho Deliberativo, Paulo Roberto Szeligowski Tinel. No

período da tarde, os dados foram apresentados ao Conselho Fiscal, presidido por Luiz Alberto Buschinelli Carneiro.

Dos R\$ 23 milhões previstos, cerca de R\$ 3,5 milhões são para folha de pagamento, prestação de serviços e despesas em geral, o que representa recursos para custeio administrativo. O restante, cerca de R\$ 19,5 milhões, será destinado a investimentos em projetos de-



Conselheiros fiscais se reuniram à tarde em uma das salas da Agência das Bacias PCJ

liberados pela Agência e Comitês PCJ. Dentro desse planejamento, a maior parte (R\$ 10,5 milhões), está reservada para o Plano de Aplicação Plurianual (PAP), que contempla ações a longo prazo, entre 2017 e 2020.

“Eu considero o PAP muito importante. Vai permitir você desenvolver ações maiores, planejadas e por um período maior. Por exemplo, o monitoramento das vazões e da qualidade dos rios, que são ações a longo prazo. Graças ao PAP, vai ser até otimizado esse processo. E uma outra série de programas, tal como as ações inerentes aos Planos de Bacias que poderão ser programadas”, destacou Tinel.

Durante as duas reuniões também foi tratada a questão da inadimplência de municípios, sistemas de saneamento e empresas. Um novo parecer da Procuradoria Geral do Estado permite que a Agência PCJ inclua os inadimplentes no Cadin(-Cadastro Informativo dos Créditos não Quitados de Órgãos e Entidades Estaduais).

O diretor administrativo financeiro Ivens de Oliveira explicou que a entidade está tomando as provi-



Reunião do Conselho Deliberativo ocorreu de manhã, no Museu da Água, em Piracicaba

dências necessárias para ter acesso ao Cadin e que a expectativa é que isso seja possível no primeiro trimestre de 2017. “Para nós, é uma ótima notícia”, destacou o diretor presidente da Agência PCJ, Sérgio Razera. Com alguns inadimplentes, a Agência PCJ tem conseguido fazer acordos e parcelado a dívida. “De 2014 até hoje, conseguimos recuperar R\$ 3 milhões. Somente neste ano, a expectativa é de arrecadar R\$ 750 mil”, explicou Oliveira.

Plano de Trabalho

O. Além de diversas ações internas, o plano de trabalho de 2017

prevê ações prioritárias na área de projetos como o estudo de alternativas de abastecimento público na bacia do Rio Corumbataí, estudo para avaliação hidrogeológica para a captação de águas subterrâneas; macrodrenagem e desassoreamento da Bacia do Rio Jundiá, município de Camanducaia, bacia do Rio Capivari e canal de Piracaia/Atibainha, entre outras. Na área de gestão, estão previstos a contratação de ações para recuperar, conservar e proteger mananciais nas bacias PCJ; a elaboração de um Plano Diretor de Reflorestamento, entre outras ações prioritárias.

07/11

Agência PCJ é representada por Razera em encontro na USP sobre reúso da água

O diretor-presidente da Agência das Bacias PCJ, Sérgio Razera, participou no dia 7 de novembro do 16º Encontro Técnico de Alto Nível sobre o Reúso da Água. O evento, promovido pela Associação Interamericana de Engenharia Sanitária e Ambiental, foi realizado na Escola Politécnica da USP (Universidade Estadual de São Paulo) nos dias 7 e 8 de novembro.



Sérgio Razera foi um dos palestrantes do Seminário

Razera foi acompanhado pelo gerente de Operação de Esgoto da Sanasa (Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento de Campinas), Renato Rosseto, que ministrou uma palestra sobre o tema. Em setembro de 2015, Agência PCJ, Sanasa e a Fundespa (Fundação de Estudos e Pesquisas Aquáticas) firmaram um novo acordo que visa otimizar o tratamento de efluentes da ETE Capivari II, em Campinas.

Nesta mesma estação, a Sanasa fornece água proveniente de reúso para o Aeroporto de Viracopos, e, mediante esse novo acordo com a Agência das Bacias PCJ, o objetivo é desenvolver ações para deixá-la totalmente potável, seguindo todas as exigências da legislação.

Este processo de tratamento dos efluentes, bastante usado em ou-

tras partes do mundo, muito sofisticado e bem mais caro que os atualmente existentes no Brasil, será quantificado e bem detalhado tecnicamente para que todas as empresas de água e esgotos das Bacias PCJ e do país tenham conhecimento sobre seu funcionamento e possam decidir sobre a sua aplicabilidade em seus municípios.

09/11

Tratamento de esgoto melhora 1.200% em 20 anos graças à atuação e parcerias da Agência PCJ e Comitês

Nos últimos 20 anos, a Agência das Bacias PCJ e os Comitês PCJ investiram cerca de R\$ 549 milhões em projetos na área de gestão de recursos hídricos. Parte dessas ações possibilitou que a eficiência no tratamento de esgoto nas bacias dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí, formada por 69 municípios, tivesse um salto de qualidade de cerca de 1.200% entre 1994 e 2014. Os resultados foram apresentados pelo diretor-presidente da Agência das Bacias PCJ, Sérgio Razera, no 6º Seminário Estadual "Água e Saúde", em Jundiaí.

O evento, promovido pela Central de Vigilância Sanitária do Estado, Prefeitura de Jundiaí, entre outros órgãos, com apoio de várias entidades, entre elas a Agência PCJ, aconteceu nos dias 9 e 10 de novembro no SESC de Jundiaí, e contou com profissionais renomados na área de saneamento, gestão hídrica e meio ambiente, inclusive de outros países, como Alemanha e Portugal.

Durante sua explanação, Razera explicou o funcionamento e estrutura da Fundação Agência das

Bacias PCJ, que atua como secretaria executiva dos Comitês, e destacou os bons resultados obtidos com o trabalho árduo exercido pela entidade. Os recursos aplicados são provenientes principalmente da arrecadação das cobranças federal e estadual, cujas taxas são pagas pelos municípios, empresas e produtores rurais que integram as três bacias.

No total, até hoje, 602 projetos foram contemplados com esses recursos, a maior parte relacionada ao combate da perda de água no abastecimento (40,6%) e tratamento de esgoto (25,2%).



Razera destacou as ações da Agência PCJ durante seminário estadual

Como prova da eficiência do trabalho realizado pela agência está a evolução do tratamento de esgoto: em 1994, somente

6% do esgoto era tratado na área abrangida pelas Bacias PCJ e, em 2014, chegou a 72%. A meta é atingir 85% até 2020.

11/11

Câmara de Planejamento dos Comitês PCJ aprova nova classe de qualidade do Rio Jundiaí

Último item da pauta da reunião da Câmara Técnica de Planejamento dos Comitês PCJ, na sexta-feira, dia 11, em Campinas, a alteração de classe de qualidade (nível 4 para nível 3) em determinados trechos do Rio Jundiaí foi aprovada por unanimidade. Se for aprovada em plenária, o pedido feito pela Cetesb será encaminhado para análise no Conselho Estadual de Recursos Hídricos. Com a aprovação final, municípios interessados, entre eles o de Salto, poderão captar água para abastecimento.

Entre diversas outras pautas, o diretor administrativo financeiro da Agência das Bacias PCJ, Ivens de Oliveira, detalhou os números do orçamento de R\$ 23 milhões

para a entidade em 2017 e explicou como serão feitas as aplicações desses recursos ao longo do próximo ano.

A diretora técnica da Agência das Bacias PCJ, Patrícia Gobet de Aguiar Barufaldi explicou o cronograma para a análise de pré-qualificação dos empreendimentos de demanda espontânea em 2017. Durante a mesma reunião, o diretor presidente da Agência das Bacias PCJ, Sergio Razera, destacou as ações recentes relacionadas à entidade e também o investimento da Agência e Comitês PCJ de mais de R\$ 25 milhões em projetos de combate à perda de água para abastecimento em Piracicaba, Campinas e Nova Odessa, além da participação da



Razera prestou contas de ações da Agência PCJ durante reunião da Câmara Técnica

Agência no Programa Nascentes, em Holambra. Outro assunto divulgado por Razera foi o parecer favorável da Procuradoria Geral do Estado para que a Agência PCJ inclua no Cadin os inadimplentes das cobranças estadual e federal pelo uso da água.

16/11

Consultor europeu visitou Agência das Bacias PCJ



O italiano Alessandro Cocchi (de barba) em reunião na Agência PCJ

O consultor da Ação Eco Cuencas, Alessandro Cocchi, esteve em missão pela Agência das Bacias PCJ na quarta-feira, dia 16, onde foi recepcionado pelos diretores da Fundação e por Nicolas Boulron, que acompanha a iniciativa

Eco Cuencas em todos os países. O presidente da REBOB, Lupércio Zirolto Antonio, também esteve nas dependências da Agência das Bacias PCJ nessa data. Cocchi chegou ao Brasil na segunda-feira, dia 14, e já se reuniu com a FESP/SP

para entender a dinâmica dos trabalhos desenvolvidos nas Bacias PCJ. Na terça-feira, dia 15, ele chegou em Piracicaba, acompanhado do coordenador de sistemas de informações da Agência PCJ, Eduardo Cuoco Léo.

17/11

Equipe da Agência PCJ e Comitês PCJ participam de treinamento

Parte da equipe de profissionais e colaboradores da Agência PCJ e dos Comitês PCJ participaram, no dia 17 de novembro, da Oficina “Aplicações da Plataforma ArcGIS visando à Adequação Ambiental e Gerenciamento de Recursos Hídricos”. O treinamento aconteceu no Auditório do Museu da Água, em Indaiatuba.

A Agência das Bacias PCJ adquiriu, em 2015, a ArcGIS, uma plataforma tecnológica integrada, que reúne dados geoespaciais voltados, num primeiro momento, para o levantamento e cadastramento de in-



Profissionais dos Comitês e Agência PCJ: juntos em Indaiatuba

formações das áreas rurais nas três bacias.

Na oficina, foi explanado o potencial da plataforma e demonstrados exemplos práticos de como a ArcGIS poderá contribuir para o gerenciamento das Bacias

PCJ, que envolverá a Política de Recuperação, Conservação e Proteção dos Mananciais no âmbito dos Comitês PCJ e o Projeto de Levantamento de Unidades para Investimentos em Serviços Ambientais, conhecido como Luísa.

18/11

Novembro Azul

NOVEMBRO AZUL: A campanha Novembro Azul, surgida na Austrália, em 2003, aproveitou as comemorações do Dia Mundial de Combate ao Câncer de Próstata, realizado em 17 de novembro, e tem ganhado cada vez mais força no Brasil. Na edição deste ano, a Agência das Bacias PCJ aderiu à campanha e seus funcionários posaram para foto usando laços azuis em suas camisas. No Brasil, o Novembro Azul foi criado pelo Instituto Lado a Lado pela Vida,



com o objetivo de quebrar o preconceito masculino de ir ao mé-

dico e, quando necessário, fazer o exame de toque retal.

18/11

Consultoria planeja comunicação da Agência PCJ em 2017

Os consultores Maria Zulmira de Souza e Uli Zens apresentaram, em 18 de novembro, uma avaliação do status da comunicação institucional da Agência das Bacias PCJ.

O foco está em tornar as ações e objetivos da Agência das Bacias PCJ, bem como dos Comitês PCJ e Agência PCJ, mais transparentes e acessíveis aos públicos de interesse: formadores de opinião,



Zulmira e Zens em reunião com colaboradores da Agência PCJ

sociedade em geral, mídia, empresários e industriais, órgãos públicos, entre outros.

“Estamos em um momento em que o tema água vem ganhando suma importância”, disse Zulmira. “Os Comitês, a Agência e o Consórcio têm uma atuação fundamental em um tema que possui relação

com a vida no planeta”, acrescentou a consultora.

Os consultores também falaram sobre projetos, metas e desenvolvimento de ferramentas para que essas metas sejam atendidas, opções de mídias para atingir públicos específicos, e estratégias que tornem a comunicação mais efetiva e assertiva.

21/11

Plantio em Jaguariúna marca mais uma etapa do Programa Bacias Jaguariúna

No sábado, 19 de novembro, dois colaboradores da Agência PCJ, Marina Peres Barbosa e Leonardo Lucas Baumgratz, participaram do plantio para recuperação de uma área piloto inserida em Jaguariúna a montante da captação Ambev-Jaguariúna, o plantio festivo faz parte de programa “Bacias Jaguariúna”.

O Programa “Bacias Jaguariúna” tem como objetivo a implantação

de ações de conservação e recuperação dos mananciais de Jaguariúna. Para isso, utiliza-se o pagamento por serviços ambientais (PSA) como incentivo para que os proprietários rurais adotem ações de conservação e boas práticas de produção agrícola e realizem adequação ambiental de suas propriedades. A princípio, o projeto é desenvolvido numa área piloto dentro da porção da bacia hidrográfica do Rio Jaguari, que está in-



Leonardo e Marina representaram Agência PCJ em plantio

serida em Jaguariúna, a montante da captação Ambev-Jaguariúna.

21/11

Visita ilustre

VISITA ILUSTRE: O diretor-presidente da Agência das Bacias PCJ, Sergio Razera, recebeu, no dia 21 de novembro, o secretário do Emprego e Relações do Trabalho do Estado de São Paulo, José Luiz Ribeiro. Ribeiro estava acompanhado do diretor regional da Secretaria de Emprego e Relações do Trabalho, Evandro Souza Evangelista.



O diretor administrativo e financeiro, Ivens de Oliveira e a diretora técnica da Agência PCJ, Patrícia Gobet de Aguiar Barufaldi, também acompanharam a reunião.

Razera tratou da possibilidade de uma parceria entre a Secretaria e a Agência PCJ para cursos de qualificação na área de saneamento em 2017.

17/11 e 22/11

Agência PCJ e Comitês vão investir quase R\$ 17 mi contra perda d'água



Cerimônias de assinaturas foram realizadas nos dias 17 e 22, com as presenças dos prefeitos reeleitos de Nova Odessa e Campinas

Somente no mês de novembro, em três contratos assinados – um em Nova Odessa e dois em Campinas – a Fundação Agência das Bacias PCJ e os Comitês PCJ vão investir quase R\$ 17 milhões para combater a perda de água no abastecimento desses dois municípios.

Em Nova Odessa, a assinatura aconteceu em 17 de novembro na Coden (Companhia de Desenvolvimento da cidade), que ofereceu contrapartida de cerca de R\$ 680 mil. Em Campinas, a assinatura foi em 22 de novembro, com con-

trapartida de R\$ 3,8 milhões por parte da Sanasa (empresa de saneamento básico do município).

Nas duas cerimônias, houve participação de representantes da Caixa Econômica Federal, órgão responsável por fiscalizar as obras, e também dos prefeitos de Nova Odessa, Benjamim Vieira de Souza, o Bill, e de Campinas, Jonas Donizette.

Em Campinas, os projetos contemplarão obras de setorização e reabilitação da infraestrutura,

substituição de redes de ligação de água nos Bairros Jardim Aurélia e Vila Proost de Souza. Em Nova Odessa, as mesmas atividades serão realizadas no Jardim São Jorge. O prazo para execução das obras é de 12 meses, com previsão de início em junho de 2017.

“Os contratos firmados foram aprovados exclusivamente levando-se em conta critérios técnicos, priorizando assim a competência e o esforço dos serviços de saneamento das Bacias PCJ”, disse Sérgio Razera.

“Os contratos firmados foram aprovados exclusivamente levando-se em conta critérios técnicos, priorizando assim a competência e o esforço dos serviços de saneamento das Bacias PCJ.”

Sergio Razera, diretor-presidente da Agência das Bacias PCJ

25/11

Eco Cuencas

ECO CUENCAS: Na manhã de 24 de novembro aconteceu no escritório da FESP-SP (Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo) uma reunião sobre o projeto-piloto do Eco Cuencas. Participaram Alain Bernard e Nicolas Bourlon, do Escritório Internacional da Água, Ivens de Oliveira e Eduardo Cuoco Léo, da Agência das Bacias PCJ, além de Leonardo Matsuyama e Antônio Duarte Giansante, da FESP-SP.



29/11

Seminário Brasil-França foi realizado em Resende (RJ)



Ivens de Oliveira foi um dos palestrantes do encontro internacional

O diretor-administrativo e financeiro da Agência das Bacias PCJ, Ivens de Oliveira, fez uma apresentação durante o seminário internacional de cooperação Brasil-França, realizado pela Agevap, em Resende (RJ), nos dias 28 e 29 de novembro. O encontro, que também teve a participação do coordenador de sistemas

de informações da Agência PCJ, Eduardo Cuoco Léo, reuniu técnicos e especialistas para debater a gestão dos recursos hídricos nos dois países.

Oliveira apresentou um panorama da gestão nas Bacias PCJ, fez um relato sobre os instrumentos de ges-

tão, como a cobrança; falou sobre as fontes de arrecadação de recursos para investimentos em projetos e comentou também quanto já foi investido desde 1994, a partir da criação do CBH-PCJ, o primeiro comitê foi criado em 1993 no âmbito das Bacias PCJ.

“Temos muitos desafios para os próximos anos, além de atingir as metas elencadas no Plano de Bacias [que está sendo revisado], superar a crise financeira, ajustar as contas e conseguir equacionar todas as demandas para garantir a legitimidade que os Comitês PCJ e a Agência PCJ desfrutam em virtude da qualidade do trabalho integrado que se desenvolve no território das Bacias PCJ, hoje nós somos referência e preci-

samos continuar avançando para crescer de forma planejada e apresentar resultados para a sociedade”, encerrou.

Participam ainda do encontro, o chefe do pólo de gestão integrada de recursos hídricos do Office International de l’eau, Alain Bernard; Herve Gillard, da Agência de Água Loire-Bretagne e Patrick Laigneau, do Office International de l’eau, além de outros técnicos da Agevap, Comitê do Rio Pardo, Consórcio PCJ e UERJ. O sistema de gestão dos recursos hídricos implantado no Brasil teve inspiração no modelo europeu e a cooperação com os franceses sempre foi muito promissora.

Dezembro

01/12

Projeto sobre as Barragens de Pedreira e Duas Pontes é apresentado pela Agência das Bacias PCJ na Acipi

Na quinta-feira, dia 1º, o diretor-presidente da Agência das Bacias PCJ, Sergio Razera, fez uma apresentação sobre as barragens de Pedreira e Duas Pontes e influência dos mananciais das Bacias dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiá.

Razera fez um breve histórico do processo que originou a demanda pelos projetos básicos das barragens, explicou ainda quais são os pontos relevantes que justificam a implantação das barragens, salientando que atualmente a demanda por água é crescente, apontando inclusive que já existe um déficit hídrico.

O diretor-presidente da Agência PCJ reforçou que as barragens devem, portanto, aumentar a disponibilidade hídrica para a população, além de aumentar a segurança hídrica e mitigar os efeitos da estiagem, como ocorrido entre 2013/2014.

Os projetos estão orçados em mais de R\$ 600 milhões. É importante salientar que, os recursos para as obras das barragens vieram de um processo de



Sergio Razera justificou a importância do projeto de implantação das barragens

negociação junto à Corporação Andina de Fomento (CAF) e ao governo federal, para transferir parte da verba das obras do Rio Baquirivu para as obras das duas barragens. O DAEE e a CAF vêm tratando do assunto (barragens PCJ) desde 2015. Após a apresentação, os participantes puderam esclarecer dúvidas sobre a implantação das barragens.

06/12

Agência conclui capacitação de colaboradores para o Projeto Luisa – Plataforma ArcGIS



Colaboradores da Agência PCJ que completaram os três módulos do treinamento

O terceiro e último módulo da etapa de capacitação referente ao software ArcGIS, no âmbito do “Projeto Luisa – Plataforma ArcGIS”, contratado pela Agência das Bacias PCJ, foi concluído em 6 de dezembro. A contratação tem como objetivo mapear e definir investimentos relacionados à proteção de mananciais nas áreas rurais das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí, visando adequação ambiental das referidas áreas.

Doze colaboradores vêm sendo capacitados desde o final de ou-

tubro pela Agência PCJ, em um total de 56 horas/aula. Foram três módulos de curso. O primeiro, “Introdução ao Geoprocessamento” (16 horas/aula), foi aplicado nos dias 27 e 28 de outubro. O segundo, “Fluxos de trabalho”, com 24 horas/aula, foi nos dias 23, 24 e 25 de novembro. O terceiro, “Reanalizando análises”, foi ontem e hoje ministrado pelo professor Evandro Cruz, da Academia GIS.

A aquisição da tecnologia ESRI – ArcGIS, proporciona a disponibilidade de uma plataforma de sistemas de informações geográficas

que reunirá dados geoespaciais voltados, em um primeiro momento, para o levantamento e cadastramento de informações das áreas rurais nas Bacias PCJ. O objetivo é o de formar uma rede de informações “para viabilizar soluções e alternativas no desenvolvimento da sustentabilidade hídrica das Bacias PCJ, visando alavancar as tomadas de decisões”. O uso dessa plataforma deverá contribuir para o gerenciamento das Bacias PCJ, principalmente em relação à Política de Recuperação, Conservação e Proteção dos Mananciais.

A aquisição da tecnologia ESRI – ArcGIS, proporciona a disponibilidade de uma plataforma de sistemas de informações geográficas que reunirá dados geoespaciais voltados, em um primeiro momento, para o levantamento e cadastramento de informações das áreas rurais nas Bacias PCJ.

16/12

Plenária dos Comitês PCJ aprova aplicação de R\$ 148 mi para investimentos nas bacias PCJ

A reunião plenária dos Comitês PCJ, realizada no dia 16 de dezembro, em Jaguariúna, aprovou por unanimidade a aplicação de R\$ 148 milhões em investimentos nas Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá pelos próximos quatro anos. Esse foi um dos principais itens da pauta.

Entre os recursos estão R\$ 103 milhões provenientes da cobrança federal pelo uso da água e previstos no Plano de Aplicação Plurianual (PAP-PCJ) para o exercício 2017-2020 nas bacias hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá. Desse total, cerca de R\$ 17 milhões serão para ampliar redes de monitoramento de qualidade e quantidade da água e também monitoramento de águas subterrâneas. “Isso vai melhorar a geração de informações e consequentemente o planejamento que a gente faz das bacias”, ressaltou Gabriel Ferrato, Prefeito de Piracicaba e Presidente dos Comitês. Outros R\$ 13 milhões serão destinados para a política de recuperação, conservação e proteção de mananciais.

Foram aprovados ainda outros R\$ 45 milhões provenientes da cobrança paulista e Fehidro (Fundo Estadual de Recursos Hídricos), exclusivos para projetos na área de saneamento. O cronograma e critérios para esses empreendimentos também foram aprovados na plenária. “Essa é uma questão importante, pois continua sendo prioridade dos Comitês aplicar recursos no tratamento de esgoto



Plenária realizada no Teatro Municipal de Jaguariúna teve todos os itens da pauta aprovados por unanimidade



Mesa que compôs a plenária foi conduzida pelo secretário executivo dos Comitês PCJ, Léo Urbano (com o microfone)

e no combate ao desperdício de água tratada”, destacou Sergio Razera, diretor-presidente da Agência PCJ.

Outro item da plenária foi o reequadramento de dois trechos do Rio Jundiá que somam 56 quilômetros de extensão. O pedido, feito pela Cetesb e prefei-

tura de Salto é para que os trechos, atualmente pertencentes à classe 4 (pior classe, não permite captação para abastecimento público), sejam reequadrados na classe 3, em que as águas podem ser destinadas ao abastecimento doméstico, após tratamento convencional, e à irrigação na agricultura.

“Essa decisão dos Comitês ainda precisa passar pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos. Mas, isso (aprovação) significa, na prática, que houve nesses últimos 30 anos, muito investimento em tratamento de esgoto, o que fez com que a qualidade do rio melhorasse significativamente a ponto de hoje nós estarmos em condições de melhorar a classe do rio, permitindo outros usos, como por exemplo, a captação”, avaliou Sergio Razera.

Na plenária ainda foram assinados seis contratos de financiamento com recursos da Cobrança PCJ Paulista e FEHIDRO de aproximadamente R\$ 15,7 milhões ainda do exercício 2016, todos eles com o objetivo de melhorar a qualidade dos recursos hídricos e o combate às perdas no sistema de abastecimento público de água. Desse



Gabriel Ferrato, prefeito de Piracicaba, se despediu da presidência dos Comitês após quatro anos de mandato

total, R\$ 10,3 milhões, são provenientes da cobrança paulista pelo uso da água e outros R\$ 3,2 milhões do Fehidro (Fundo Estadual de Recursos Hídricos). O restante,



Com o Relatório de Gestão em mãos, o diretor-presidente da Agência PCJ, Sergio Razera, discursa durante evento

R\$ 2,2 milhões, são provenientes de contrapartida dos municípios beneficiados: Valinhos, Vinhedo, Cordeirópolis, São Pedro e Santa Bárbara d'Oeste.

17/12

Agência PCJ e Comitês PCJ promovem plantio festivo em Holambra

Mais de 80 pessoas participaram do plantio festivo promovido pela Agência das Bacias PCJ e Comitês PCJ no dia 17 de dezembro, em Holambra, onde é desenvolvido o programa “Nascentes”. O evento foi no bairro rural Palmeiras.

“O plantio festivo foi realizado no sentido de chamar atenção para as ações do projeto e também no sentido de marcar a nossa primeira grande ação no âmbito da política de recuperação, conser-



Prefeito de Holambra, Fernando Fiori de Godoy (de chapéu e camisa azul), em foto com membros dos Comitês PCJ e Agência PCJ

vação e proteção dos mananciais nos Comitês PCJ”, explicou Sergio Razera, diretor presidente da Agência PCJ.

Holambra foi escolhida para o evento porque já abriga, desde novembro de 2015, o programa Nascentes, onde estão sendo investidos cerca de R\$ 3,8 milhões. O projeto da Prefeitura Municipal, dos Comitês PCJ e do Governo do Estado de São Paulo é realizado por meio de parceria da Secretaria de Agricultura do Estado com a Agência Nacional das Águas (ANA), Fundação Banco do Brasil e Agência das Bacias PCJ.

“Esse projeto é diferenciado dos demais porque ele envolve ações de recuperação das nascentes, plantios e cercamento dessas áreas para evitar a entrada de animais, por exemplo. Temos a questão da mata ciliar que está sendo recomposta em algumas propriedades. Também há ações de conservação de solo, ou seja, estão refazendo as curvas de níveis e os terraços, que são fundamentais para que a água da chuva não cause erosão, para que entre no solo e não causem enchentes. Essa é uma outra ação fundamental e diferenciada nesse projeto. Além disso, estamos instalando 60 fossas biodigestoras”, ressaltou Razera.

No total, 101 propriedades rurais serão contempladas pelo projeto, que prevê recuperar 12 hectares de vegetação nativa no entorno das 171 nascentes e matas ciliares do município. Até dezembro de 2016, 8 mil mudas já haviam sido plantadas de um total de 20 mil estimado até o final de 2017.



Plantio reuniu famílias e também serviu para divertir e conscientizar os participantes, especialmente as crianças



Após o plantio, houve cerimônia com discursos no Centro COmunitário do bairro e também uma confraternização

21/12

Agência PCJ presta contas à sociedade com a entrega do Relatório de Gestão



Jornalistas e fotógrafos da imprensa piracicabana acompanharam a entrevista



Sergio Razera, ao centro, destacou as ações e planejamento da Agência PCJ

Em entrevista à imprensa no gabinete do prefeito de Piracicaba, Gabriel Ferrato, na terça-feira, 20, o diretor presidente da Agência das Bacias PCJ, Sergio Razera, divulgou à imprensa a prestação de contas das ações realizadas pela Agência PCJ e Comitês PCJ, com a entrega do Relatório de Gestão 2015. Razera foi acompanhado pela diretora-técnica da Agência, Patrícia Gobet de Aguiar Barufaldi.

O evento serviu também como

despedida de Ferrato, que deixa a prefeitura este ano assim como a presidência dos Comitês PCJ, no qual esteve no comando por quatro anos “O Ferrato vivenciou a pior crise, o pior momento na história dos 22 anos de Comitês. A seca foi assustadora. Ninguém imaginava um dia chegar no nível que chegou. (...) Felizmente, por sua experiência como economista e gestor, Ferrato fez questão de participar de inúmeros momentos de grande relevância, tanto para os Comitês

PCJ, quanto para a Agência PCJ. Entre eles destaco a entrega dos projetos executivos para a implantação das barragens de Pedreira e Duas Pontes”, comentou Razera.

Ferrato aproveitou para elogiar o trabalho desenvolvido pelos Comitês e Agência PCJ. “A nossa agência, assim como os Comitês, são uma referência nacional. Todos os grupos dos Comitês PCJ são muito envolvidos”, ressaltou Ferrato.

Em 22 anos, a Agência PCJ e os Comitês PCJ possibilitaram a aplicação de R\$ 576 milhões em 614 projetos na área de gestão de recursos hídricos das bacias dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiá, com inúmeros resultados positivos. “Todos esses avanços é porque tudo é pautado por questões técnicas e não políticas. É tudo pelo bem comum mesmo”, comentou Patrícia Barufaldi.

Agência PCJ assina contrato de R\$ 2,6 mi para combater perda de água em Rafard

Um contrato de aproximadamente R\$ 2,6 milhões foi assinado no dia 29 de dezembro, na sede da Agência das Bacias PCJ, com a Prefeitura Municipal de Rafard. O objeto do contrato, de número 194/2016, é o de combater a perda de água na rede de abastecimento do município.

A maior parte dos recursos, R\$ 2.440.682,28, é proveniente do Fehidro (Fundo Estadual de Recursos Hídricos). O restante, R\$ 138.543,65, é contrapartida da Prefeitura. A cerimônia de assinatura aconteceu na sala do diretor-presidente da Agência PCJ, Sergio Razera, e contou com a presença do atual prefeito



Prefeito de Rafard, Antônio César Rodrigues Moreira, esteve na sede da Agência PCJ

de Rafard, Antônio César Rodrigues Moreira, além da diretora técnica Patrícia de Gobet Aguiar Barufaldi, e da analista ambiental da Agência PCJ, Aline Meneses.

Entre as obras previstas estão a

instalação de válvulas redutoras de pressão (VRP) e monitoramento das pressões de água através da instalação de sensores de pressão e telemetria no sistema de distribuição de água do município.

Diretores da Agência PCJ se reúnem com representantes da Codasp para avaliar etapa do programa “Nascentes”

Representantes da Codasp (Companhia de Desenvolvimento Agrícola de São Paulo) estiveram dia 28 de dezembro na sede da Agência das Bacias PCJ para apresentarem os resultados de uma das três etapas do programa Nascentes, implantado em Holambra.

A reunião com o diretor presidente da Agência PCJ, Sergio Razera, a diretora técnica Patrícia Gobet de Aguiar Barufaldi e a coordenadora de gestão, Kátia Rossi Gotardi Piccin - além da analista técnica Marina Barbosa e estagiária Carla Cecatti - serviu para fazer uma avaliação do contrato 37/2015, no qual a Codasp elaborou os Planos Integrais de Pro-

priedades rurais (PIPs). O contrato incluiu serviços de georreferenciamento e elaboração de projetos executivos visando a recuperação de nascentes e áreas de recarga d'água localizadas nas sub-bacias do município de Holambra, envolvendo também o município de Jaguariúna. Da Codasp participaram da reunião Rodrigo Baesso, gerente regional da Companhia em Campinas;

Emílio Bizon, Oswaldo e Ana Flávia.

Previsto para ser concluído no final de 2017, o programa é da Prefeitura de Holambra, Comitês PCJ, e Governo do Estado de São Paulo, realizado por meio de uma parceria com a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado, Agência Nacional das Águas (ANA), Fundação Banco do Brasil e Agência das Bacias PCJ.



Reunião serviu para fazer uma avaliação de uma das três etapas do programa “Nascentes”

Conclusão

A Fundação Agência das Bacias PCJ tem se dedicado de forma singular a enfrentar todos os desafios impostos pela sociedade diante de tantas demandas ambientais. Ao longo de muitos anos, a questão ambiental foi pouco debatida e instituir a cobrança pelo uso dos recursos hídricos nas Bacias PCJ representou um grande passo para aqueles que se dispuseram a enfrentar uma causa pouco conhecida: a gestão dos recursos hídricos e trabalhar em prol do assunto.

As várias entidades que hoje compõem o sistema de gerenciamento dos recursos hídricos demandam informações e projetos que precisam de trabalho e muita dedicação, sendo este um dos papéis da Agência das Bacias PCJ, que entre outros serviços, gerencia os recursos arrecadados com as Cobranças PCJ.

Para comprovar tais fatos, lembramos que em março de 2016, foram comemorados dez anos da implantação da cobrança pelo uso de recursos hídricos. A decisão, tomada em nível Federal, fundamentada na Lei Federal nº 9.433/97, visava otimizar a gestão e investimentos no setor hídrico.

Agora, passada uma década, foi comprovado que tal instrumento é realmente efetivo, juntando-se a outros instrumentos como o plano de bacias (que norteia os trabalhos de uma agência de água ou de bacias), o enquadramento dos rios em classes de usos, a outorga que dá o direito de uso sobre a água e o sistema de informações sobre recursos hídricos.

Hoje, em função dos recursos arrecadados com as cobranças PCJ (a cobrança estadual paulista completa em 2017, dez anos), a maior parte dos municípios das Bacias PCJ possui atendimento urbano de água,

rede de distribuição de água na área urbana, superior a 90%, bem como na maior parte dos municípios das Bacias PCJ o índice de atendimento de coleta de esgoto é superior a 90%.

Os valores investidos em obras financiadas com recursos da cobrança federal somam mais de R\$ 260 milhões, e, com a cobrança estadual paulista, cerca de R\$ 192 milhões, já que os tomadores de recursos também precisam oferecer uma contrapartida ao utilizarem os recursos das cobranças para obras e projetos. Vale citar também que o Fundo Estadual de Recursos Hídricos destinou para investimentos, desde 1993, cerca de R\$ 125 milhões. São mais de 600 obras e projetos finalizados ou em andamento que contabilizam melhorias para mais de 5 milhões de moradores das 76 cidades das Bacias PCJ.

Vale destacar, ainda, que aproximadamente 72% de todo o esgoto gerado nos municípios das Bacias PCJ passam por tratamento. Em 2012, esse índice era de 59%. Uma observação importante é que todos os dados apresentados são calculados sobre o esgoto gerado, e não sobre o esgoto coletado. Isto porque, às vezes, o município pode ter 100% de tratamento, mas um desempenho ruim para a coleta do esgoto, por exemplo.

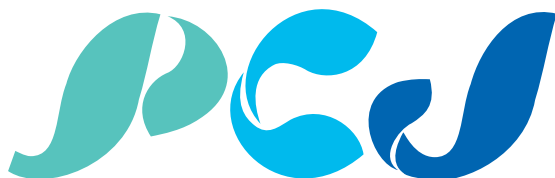
Estamos trabalhando bastante mas sabemos que ainda há muito a ser feito. O desenvolvimento econômico e social das Bacias PCJ não para, demandando recursos hídricos e investimentos pesados nos principais segmentos da economia. A água – fundamental para a manutenção da vida na Terra – já é também um dos principais pilares da viabilidade socioeconômica nos dias atuais.

INVESTINDO NO FUTURO DAS BACIAS PCJ



COMITÊS PCJ

www.comitespcj.org.br



Agência das Bacias PCJ

www.agenciapcj.com.br